

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	40
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	84
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	85

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.284.475
Preferenciais	0
Total	5.284.475
Em Tesouraria	
Ordinárias	123.880
Preferenciais	0
Total	123.880

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	15/03/2018	Ordinária		0,41991
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2018	Juros sobre Capital Próprio	15/03/2018	Ordinária		0,48851
Reunião do Conselho de Administração	25/07/2018	Juros sobre Capital Próprio	20/09/2018	Ordinária		1,30861
Reunião do Conselho de Administração	25/07/2018	Dividendo	20/09/2018	Ordinária		0,17174

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	322.344.373	288.421.970
1.01	Ativo Circulante	30.300.828	29.538.286
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.805.231	1.875.775
1.01.03	Contas a Receber	17.350.657	9.765.877
1.01.03.01	Clientes	17.110.764	9.569.842
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	239.893	196.035
1.01.04	Estoques	4.855.160	4.600.762
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.235.771	4.469.257
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.235.771	4.469.257
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.054.009	8.826.615
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	7.081.799
1.01.08.03	Outros	1.054.009	1.744.816
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	106.237	198.918
1.01.08.03.02	Outros	947.772	1.545.898
1.02	Ativo Não Circulante	292.043.545	258.883.684
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.748.240	25.047.080
1.02.01.04	Contas a Receber	18.329	17.561
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	18.329	17.561
1.02.01.07	Tributos Diferidos	15.409.314	14.200.082
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.409.314	14.200.082
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	492.346	578.593
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	492.346	578.593
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.828.251	10.250.844
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.254.640	1.268.481
1.02.01.10.04	Outros	13.573.611	8.982.363
1.02.02	Investimentos	144.520.679	117.387.168
1.02.03	Imobilizado	101.520.683	102.977.916
1.02.04	Intangível	15.253.943	13.471.520

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	322.344.373	288.421.970
2.01	Passivo Circulante	27.094.799	29.260.710
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.347.891	2.541.268
2.01.02	Fornecedores	9.369.319	7.503.477
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.167.509	1.990.663
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.026.576	4.378.047
2.01.05	Outras Obrigações	4.899.571	4.412.959
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.591.406	4.102.185
2.01.05.02	Outros	1.308.165	310.774
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.263.195	310.774
2.01.05.02.05	Outros	44.970	0
2.01.06	Provisões	4.283.933	8.434.296
2.01.06.02	Outras Provisões	4.283.933	8.434.296
2.02	Passivo Não Circulante	131.991.530	115.403.726
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.624.548	28.965.943
2.02.02	Outras Obrigações	69.407.455	50.875.242
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	67.551.344	48.762.297
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	67.551.344	48.762.297
2.02.02.02	Outros	1.856.111	2.112.945
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.856.111	2.112.945
2.02.04	Provisões	38.959.527	35.562.541
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.139.972	15.853.012
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.139.972	15.853.012
2.02.04.02	Outras Provisões	23.819.555	19.709.529
2.03	Patrimônio Líquido	163.258.044	143.757.534
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.020.142	1.020.142
2.03.04	Reservas de Lucros	19.852.985	21.792.301
2.03.04.01	Reserva Legal	5.393.132	5.393.132
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	17.226.123	17.226.123
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.920.402	1.920.402
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-4.686.672	-2.747.356
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.426.400	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.249.021	-3.913.318
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	66.907.538	47.558.409

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.727.319	56.859.664	14.369.194	47.032.855
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.318.341	-28.299.154	-8.334.942	-24.423.913
3.03	Resultado Bruto	12.408.978	28.560.510	6.034.252	22.608.942
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-413.741	69.958	2.163.300	2.337.129
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-242.166	-694.229	-229.408	-690.931
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-161.083	-1.975.988	-335.991	-696.111
3.04.03.01	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-81.000	-305.296	-257.604	-326.013
3.04.03.02	Resultado de alienação/baixa de participação JV/coligadas	-80.083	-1.670.692	-78.387	-370.098
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-675.387	-1.948.074	-863.216	-1.625.258
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	664.895	4.688.249	3.591.915	5.349.429
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.995.237	28.630.468	8.197.552	24.946.071
3.06	Resultado Financeiro	-4.726.238	-17.804.159	1.108.852	-5.055.418
3.06.01	Receitas Financeiras	94.787	209.207	89.399	301.857
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.821.025	-18.013.366	1.019.453	-5.357.275
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.268.999	10.826.309	9.306.404	19.890.653
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.515.957	654.666	-1.815.363	-3.792.010
3.08.01	Corrente	774.012	774.012	-1.278.233	-2.344.339
3.08.02	Diferido	-2.289.969	-119.346	-537.130	-1.447.671
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.753.042	11.480.975	7.491.041	16.098.643
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-309.727	-348.055	-1.004.219
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-309.727	-348.055	-1.004.219
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.753.042	11.171.248	7.142.986	15.094.424
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.02	ON	1,11	2,15	1,37	2,9

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	5.753.042	11.171.248	7.142.986	15.094.424
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.423.243	17.962.658	-1.618.730	-534.062
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	4.884.912	19.477.751	-2.376.939	-300.253
4.02.02	Hedge de investimentos líquido	-308.556	-2.338.205	616.194	339.664
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	31.634	-5.190	-26.393	-53.002
4.02.07	Transferência de resultados realizados para o lucro líquido, líquido de tributos	0	-111.055	0	0
4.02.08	Ajuste ao valor justo de investimentos em ações	621.013	769.660	0	0
4.02.09	Resultado de participações em coligadas e joint ventures, líquido de tributos	194.240	220.466	168.408	-520.471
4.02.10	Transferência para lucro acumulado	0	-50.769	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.176.285	29.133.906	5.524.256	14.560.362

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.421.383	32.991.249
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.382.420	24.415.956
6.01.01.01	Lucro Líquido antes dos tributos sobre o lucro	10.826.582	19.890.434
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-4.688.249	-5.349.429
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	1.975.988	696.111
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	4.463.940	4.123.741
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	17.804.159	5.055.099
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.629.685	13.814.189
6.01.02.01	Contas a receber	-5.093.826	13.517.658
6.01.02.02	Estoques	-254.398	-346.237
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	1.448.472	80.935
6.01.02.04	Salários e encargos sociais	-5.789	482.735
6.01.02.06	Outros ativos e passivos, líquidos	1.275.856	79.098
6.01.03	Outros	-1.331.352	-5.238.896
6.01.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas	1.913.200	1.602.312
6.01.03.03	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-1.439.645	-4.310.595
6.01.03.04	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	-287.619	-439.054
6.01.03.05	Remunerações pagas às debentures participativas	-245.529	-220.953
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro	-72.120	-735.040
6.01.03.07	Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento	-1.199.639	-1.135.566
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.952.601	-14.939.966
6.02.01	Investimentos a Curto Prazo	-229.585	-194.573
6.02.02	Empréstimos e Adiantamentos concedidos	3.666.760	-7.468.279
6.02.04	Adições ao Imobilizado e investimentos	-6.293.562	-7.510.681
6.02.05	Recursos Provenientes na Alienação de Ativos	466.165	20.524
6.02.06	Dividendos/JCP Recebidos	565.485	300.028
6.02.07	Outros das atividades de investimentos	-127.864	-86.985
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.539.326	-15.912.929
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Adições	3.640.846	1.451.416
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos - Baixas	-12.825.283	-12.704.735
6.03.03	Dividendos/JCP pagos a acionistas	-12.415.573	-4.659.610
6.03.05	Recompra de ações	-1.939.316	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	6.674
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	929.456	2.145.028
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.875.775	1.203.241
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.805.231	3.348.269

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	77.300.000	-1.727.214	24.539.657	0	43.645.091	143.757.534
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	77.300.000	-1.727.214	24.539.657	0	43.645.091	143.757.534
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.939.316	0	-7.694.079	0	-9.633.395
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.939.316	0	0	0	-1.939.316
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-892.646	0	-892.646
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.801.433	0	-6.801.433
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.120.479	18.013.426	29.133.905
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.171.248	0	11.171.248
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-50.769	18.013.426	17.962.657
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	19.366.696	19.366.696
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	-50.769	111.401	60.632
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido	0	0	0	0	-2.338.205	-2.338.205
5.05.02.08	Ajuste a valor justo de investimento em ações	0	0	0	0	873.534	873.534
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	77.300.000	-3.666.530	24.539.657	3.426.400	61.658.517	163.258.044

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-4.567.657	13.698.434	0	40.809.746	127.240.523
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-4.567.657	13.698.434	0	40.809.746	127.240.523
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.823.720	-2.064.505	0	0	759.215
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.064.505	0	0	-2.064.505
5.04.09	Aquisições e Baixas de Participações de Acionistas Não Controladores	0	-868.112	0	0	0	-868.112
5.04.10	Incorporação Valepar	0	3.691.832	0	0	0	3.691.832
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.094.424	-534.062	14.560.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.094.424	0	15.094.424
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-534.062	-534.062
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	339.664	339.664
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-300.253	-300.253
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-573.473	-573.473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-1.743.937	11.633.929	15.094.424	40.275.684	142.560.100

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	65.930.607	51.950.723
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	57.700.769	47.792.964
7.01.02	Outras Receitas	2.932.255	-12.978
7.01.02.01	Outras receitas	3.237.551	313.035
7.01.02.02	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-305.296	-326.013
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	5.302.262	4.164.636
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.679	6.101
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.180.431	-18.047.770
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.442.406	-6.947.589
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.088.003	-8.962.365
7.02.04	Outros	-7.650.022	-2.137.816
7.02.04.01	Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação colig e JV e de op. descontinuadas	-1.670.692	-1.374.317
7.02.04.02	Outros	-5.979.330	-763.499
7.03	Valor Adicionado Bruto	39.750.176	33.902.953
7.04	Retenções	-4.463.940	-4.123.741
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.463.940	-4.123.741
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.286.236	29.779.212
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.643.627	5.246.574
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.688.249	5.349.429
7.06.02	Receitas Financeiras	209.207	301.704
7.06.03	Outros	2.746.171	-404.559
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.929.863	35.025.786
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.929.863	35.025.786
7.08.01	Pessoal	3.577.030	2.648.343
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.615.457	9.182.177
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.566.128	8.100.842
7.08.03.03	Outras	24.566.128	8.100.842
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.171.248	15.094.424
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.171.248	15.094.424

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	342.278.545	328.096.703
1.01	Ativo Circulante	60.585.832	62.700.728
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.424.373	14.317.520
1.01.03	Contas a Receber	11.150.082	14.879.422
1.01.03.01	Clientes	9.807.276	8.602.083
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.342.806	6.277.339
1.01.04	Estoques	16.238.472	12.987.175
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.382.340	6.459.818
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.382.340	6.459.818
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.390.565	14.056.793
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	11.864.720
1.01.08.03	Outros	2.390.565	2.192.073
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	290.653	350.993
1.01.08.03.02	Outros	2.099.912	1.841.080
1.02	Ativo Não Circulante	281.692.713	265.395.975
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.987.573	43.965.383
1.02.01.04	Contas a Receber	618.832	497.976
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	618.832	497.976
1.02.01.07	Tributos Diferidos	22.874.839	21.958.779
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.874.839	21.958.779
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	6.425.454	8.694.957
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	6.425.454	8.694.957
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.068.448	12.813.671
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.390.782	1.497.215
1.02.01.10.04	Outros	16.677.666	11.316.456
1.02.02	Investimentos	12.598.114	11.801.596
1.02.03	Imobilizado	189.916.695	181.534.815
1.02.04	Intangível	31.190.331	28.094.181

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	342.278.545	328.096.703
2.01	Passivo Circulante	36.718.207	43.357.526
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.517.680	3.641.102
2.01.02	Fornecedores	16.168.571	13.367.055
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.162.779	3.482.644
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.497.638	5.633.395
2.01.05	Outras Obrigações	3.601.339	3.260.068
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.017.100	2.916.321
2.01.05.02	Outros	1.584.239	343.747
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.527.997	343.747
2.01.05.02.05	Outros	56.242	0
2.01.06	Provisões	4.770.200	10.074.350
2.01.06.02	Outras Provisões	4.770.200	10.074.350
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	3.898.912
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	3.898.912
2.02	Passivo Não Circulante	138.866.793	136.633.535
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	61.808.202	68.758.852
2.02.02	Outras Obrigações	5.810.100	5.495.327
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.838.802	3.226.294
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.838.802	3.226.294
2.02.02.02	Outros	1.971.298	2.269.033
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.971.298	2.269.033
2.02.03	Tributos Diferidos	6.851.634	5.687.251
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.851.634	5.687.251
2.02.04	Provisões	64.396.857	56.692.105
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.448.221	16.176.274
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.448.221	16.176.274
2.02.04.02	Outras Provisões	48.948.636	40.515.831
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	166.693.545	148.105.642
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.020.142	1.020.142
2.03.04	Reservas de Lucros	19.852.985	21.792.301
2.03.04.01	Reserva Legal	5.393.132	5.393.132
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	17.226.123	17.226.123
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.920.402	1.920.402
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-4.686.672	-2.747.356
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.426.400	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.249.021	-3.913.318
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	66.907.538	47.558.409
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.435.501	4.348.108

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	37.862.399	97.027.961	28.600.029	78.704.884
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.827.339	-59.260.044	-17.098.918	-48.426.009
3.03	Resultado Bruto	15.035.060	37.767.917	11.501.111	30.278.875
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.018.031	-5.889.326	-1.685.912	-3.412.645
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-535.092	-1.376.600	-407.785	-1.222.146
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-787.530	-2.419.808	-610.393	-33.885
3.04.03.01	Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-707.447	-749.116	-531.689	345.408
3.04.03.02	Resultado de alienação/baixa de participação JV/coligadas	-80.083	-1.670.692	-78.704	-379.293
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-828.873	-2.676.736	-1.034.755	-2.665.535
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	133.464	583.818	367.021	508.921
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.017.029	31.878.591	9.815.199	26.866.230
3.06	Resultado Financeiro	-4.958.021	-17.959.448	753.981	-5.479.682
3.06.01	Receitas Financeiras	444.830	1.114.201	482.323	1.054.226
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.402.851	-19.073.649	271.658	-6.533.908
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.059.008	13.919.143	10.569.180	21.386.548
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.451.354	-2.496.287	-3.060.978	-5.121.461
3.08.01	Corrente	279.428	-474.895	-1.653.890	-3.461.350
3.08.02	Diferido	-2.730.782	-2.021.392	-1.407.088	-1.660.111
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.607.654	11.422.856	7.508.202	16.265.087
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-309.727	-346.014	-1.004.219
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-309.727	-346.014	-1.004.219
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.607.654	11.113.129	7.162.188	15.260.868
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.753.042	11.171.248	7.142.986	15.094.424
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-145.388	-58.119	19.202	166.444
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.02	ON	1,11	2,15	1,37	2,9

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.607.654	11.113.129	7.169.771	15.281.451
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.393.257	18.162.619	-1.762.338	-647.088
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	4.854.926	19.823.218	-2.520.546	-413.279
4.02.02	Hedge de investimentos líquidos	-308.556	-2.338.205	616.194	339.664
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	143.440	111.401	142.014	-573.473
4.02.06	Transferência de resultados realizados para o lucro líquido, líquido de tributos	0	-256.560	0	0
4.02.07	Ajuste ao valor justo de investimentos em ações	703.447	873.534	0	0
4.02.08	Transferência para lucro acumulado	0	-50.769	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.000.911	29.275.748	5.407.433	14.634.363
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.176.283	29.133.906	5.524.256	14.560.362
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-175.372	141.842	-116.823	74.001

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.445.109	28.006.867
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.036.571	35.065.421
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	13.919.680	21.385.434
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	-583.818	-508.921
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	2.419.808	33.885
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	9.321.453	8.674.298
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	17.959.448	5.480.725
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-981.498	808.692
6.01.02.01	Contas a receber	-78.183	3.419.504
6.01.02.02	Estoques	-1.452.619	-1.487.816
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	-82.509	1.162.132
6.01.02.04	Salários e encargos sociais	-238.453	538.810
6.01.02.06	Receita diferida - Fluxo de cobalto	2.603.488	0
6.01.02.07	Outros ativos e passivos, líquidos	-1.733.222	-2.823.938
6.01.03	Outros	-6.609.964	-7.867.246
6.01.03.03	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-3.203.508	-4.234.552
6.01.03.04	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	-126.878	-713.919
6.01.03.05	Remunerações pagas às debentures participativas	-245.529	-220.953
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro	-1.808.305	-1.538.491
6.01.03.07	Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento	-1.225.744	-1.159.331
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.958.502	-8.008.174
6.02.01	Investimentos a Curto Prazo	-156.995	-175.804
6.02.02	Empréstimos e Adiantamentos concedidos	7.955.562	-1.059.074
6.02.04	Adições ao Imobilizado e investimentos	-8.238.393	-9.275.001
6.02.05	Recursos Provenientes na Alienação de Ativos	4.938.104	2.267.575
6.02.07	Dividendos/JCP Recebidos	565.485	329.508
6.02.08	Outras das atividades de investimentos	-105.261	-95.378
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.743.858	-18.032.466
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Adições	3.640.846	5.654.378
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos - Baixas	-21.349.430	-18.327.035
6.03.03	Transações com Acionistas Não Controladores	-56.105	-305.073
6.03.05	Dividendos/JCP Pagos a Acionistas	-13.039.853	-5.054.736
6.03.06	Recompra de ações	-1.939.316	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.447.100	-907.793
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.106.853	1.058.434
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.317.520	13.890.591
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.424.373	14.949.025

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-1.727.214	24.539.657	0	43.645.091	143.757.534	4.348.108	148.105.642
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-1.727.214	24.539.657	0	43.645.091	143.757.534	4.348.108	148.105.642
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.939.316	0	-7.694.079	0	-9.633.395	-1.054.450	-10.687.845
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.939.316	0	0	0	-1.939.316	0	-1.939.316
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-892.646	0	-892.646	-317.864	-1.210.510
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.801.433	0	-6.801.433	0	-6.801.433
5.04.09	Aquisições e Baixas de Participações de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-736.586	-736.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.120.479	18.013.426	29.133.905	141.843	29.275.748
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.171.248	0	11.171.248	-58.119	11.113.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-50.769	18.013.426	17.962.657	199.962	18.162.619
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	19.366.696	19.366.696	199.962	19.566.658
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	-50.769	111.401	60.632	0	60.632
5.05.02.08	Hedge de investimento líquido	0	0	0	0	-2.338.205	-2.338.205	0	-2.338.205
5.05.02.09	Ajuste a valor justo de investimento em ações	0	0	0	0	873.534	873.534	0	873.534
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-3.666.530	24.539.657	3.426.400	61.658.517	163.258.044	3.435.501	166.693.545

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-4.567.657	13.698.434	0	40.809.746	127.240.523	6.461.216	133.701.739
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-4.567.657	13.698.434	0	40.809.746	127.240.523	6.461.216	133.701.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.823.720	-2.064.505	0	0	759.215	-1.864.043	-1.104.828
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	105.518	105.518
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.064.505	0	0	-2.064.505	-340.705	-2.405.210
5.04.09	Aquisições e Baixas de Participações de Acionistas Não Controladores	0	-868.112	0	0	0	-868.112	-1.628.856	-2.496.968
5.04.11	Incorporação Valepar	0	3.691.832	0	0	0	3.691.832	0	3.691.832
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.094.424	-534.062	14.560.362	73.993	14.634.355
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.094.424	0	15.094.424	187.027	15.281.451
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-534.062	-534.062	-113.034	-647.096
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	339.664	339.664	0	339.664
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-300.253	-300.253	-113.034	-413.287
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-573.473	-573.473	0	-573.473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-1.743.937	11.633.929	15.094.424	40.275.684	142.560.100	4.671.166	147.231.266

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	113.142.472	85.149.920
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	98.168.115	79.770.642
7.01.02	Outras Receitas	6.712.835	741.662
7.01.02.01	Outras receitas	7.461.951	396.449
7.01.02.02	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-749.116	345.213
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.271.095	4.657.053
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.573	-19.437
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.406.385	-38.412.636
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.071.626	-13.086.878
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.035.321	-20.366.420
7.02.04	Outros	-11.299.438	-4.959.338
7.02.04.01	Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação colig e JV e de op. descontinuadas	-1.670.692	-379.098
7.02.04.02	Outros	-9.628.746	-4.580.240
7.03	Valor Adicionado Bruto	57.736.087	46.737.284
7.04	Retenções	-9.321.453	-8.674.298
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.321.453	-8.674.298
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	48.414.634	38.062.986
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.848.177	1.767.919
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	583.818	508.921
7.06.02	Receitas Financeiras	1.113.963	1.053.828
7.06.03	Outros	2.150.396	205.170
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	52.262.811	39.830.905
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	52.262.811	39.830.905
7.08.01	Pessoal	6.987.201	5.502.152
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.483.066	10.681.315
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.615.926	7.905.302
7.08.03.03	Outras	23.615.926	7.905.302
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.113.129	15.260.868
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.171.248	15.094.424
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-58.119	166.444
7.08.05	Outros	63.489	481.268

Comentário do Desempenho



Performance da Vale no 3T18



Comentário do Desempenho

www.vale.com

vale.ri@vale.com

Tel.: (55 21) 3485-3900

Departamento de Relações com Investidores

André Figueiredo

André Werner

Carla Albano Miller

Fernando Mascarenhas

Samir Bassil

Bruno Siqueira

Clarissa Couri

Renata Capanema

Teleconferência e *webcast* na 5a feira, dia 25 de outubro

Português às 10:00h, horário do Rio de Janeiro

Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001

USA e Canada: (1 800) 492-3904

Outros países: (1 646) 828-8246

Código de acesso: VALE

Inglês às 12:00h, horário do Rio de Janeiro (11:00h em Nova York, 16:00h em Londres).

Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001

USA e Canada: (1 866) 262-4553

Outros países: (1 412) 317-6029

Código de acesso: VALE

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Mineração Corumbaense Reunida S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., PT Vale Indonesia Tbk, Salobo Metais S.A, Vale International Holdings GMBH, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Manganês S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Moçambique S.A., Vale Nouvelle-Calédonie SAS, Vale Oman Pelletizing Company LLC and Vale Oman Distribution Center LLC.

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC, e na Autorité des Marchés Financiers (AMF) em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.

Comentário do Desempenho

Desempenho da Vale no 3T18 – entregas significativas no trimestre

R\$ 17,4 bi EBITDA Total ↑ 22%	R\$ 8,3 bi Lucro recorrente ↑ 21%	R\$ 15,7 bi EBITDA Minerais Ferrosos ↑ 34%
US\$ 27,4/t EBITDA break-even MFe ↓ US\$ 1,4/t	US\$ 11/t Prêmios de minério de ferro e pelotas ↑ 7%	US\$ 10,7 bi Dívida Líquida ↓ 8%

O Diretor-Presidente, Fabio Schvartsman, comentou os resultados do 3T18: “Os fortes resultados do 3T18 mostram a mudança estrutural nos mercados de minério de ferro e aço chineses. Somos a empresa de mineração mais bem posicionada para nos beneficiarmos do *flight to quality*, dada a crescente participação de produtos *premium*.” Ele concluiu: “Estamos transformando a Vale em uma empresa muito previsível, entregando desempenho operacional sólido, maior realização de preços, menores custos e alocação de capital rigorosa”.

- Em linha com nosso *guidance* anual de produção, atingimos um recorde de produção de 104,9 Mt para minério de ferro no 3T18, com uma melhora na qualidade geral de nossos produtos, demonstrando uma combinação única de maiores volumes e maior qualidade.
- Nossa cadeia de valor flexível, junto com os *ramp-ups* de S11D e das usinas de pelotas, levaram a outro recorde trimestral de volume de vendas de minério de ferro e pelotas de 98,2 Mt. O 3T18 também foi marcado pelo aumento da participação de nossos produtos *premium*, que alcançaram 79% do total de vendas. Nosso volume de pelotas atingiu um recorde de 14,3 Mt, apoiado por nossa decisão de reiniciar as três plantas ociosas de pelletização.
- Os prêmios de qualidade de minério de ferro e pelotas alcançaram o recorde de US\$ 11,0/t¹, representando um aumento de US\$ 4,2/t se comparado com o 3T17, compensando totalmente a queda nos preços de minério de ferro, mostrando nossa capacidade de lidar com as mudanças de tendências do mercado e adicionando previsibilidade ao nosso desempenho. Nossa forte geração de fluxo de caixa livre de US\$ 3,1 bilhões nos levou a praticamente atingir a meta de dívida líquida de US\$ 10 bilhões. A dívida líquida reduziu-se, apesar do retorno de US\$ 2,4 bilhões para os nossos acionistas, totalizando US\$ 10,7 bilhões no 3T18, o menor nível desde o terceiro trimestre de 2009.
- Os resultados do 3T18 se traduziram em uma remuneração mínima aos acionistas de US\$ 1,142 bilhão. Se entregarmos os mesmos resultados no próximo trimestre, nosso dividendo mínimo relativo ao segundo semestre, segundo nossa política, será de US\$ 2,3

¹ Prêmio de minério de ferro de US\$ 8,6/t e contribuição do resultado de pelotas ponderada pelos volumes totais de US\$ 2,4/t.

Comentário do Desempenho

bilhões, contra US\$ 1,9 bilhão no primeiro semestre. *O CFO da Vale, Luciano Siani Pires, destacou: “Nos próximos anos, vamos explorar opções para o nosso fluxo de caixa livre acumulado de forma disciplinada. Os dividendos serão nossa escolha natural com base em nossa nova política e, além dos dividendos, buscaremos: (a) dividendos extraordinários ou recompras, (b) oportunidades de crescimento orgânico, como o recentemente aprovado projeto Salobo III, (c) bolt-on acquisitions; (d) otimização de outros passivos.”*

- Com base em nossa rigorosa estratégia de alocação de capital, acabamos de aprovar o investimento de US\$ 1,1 bilhão no projeto de cobre Salobo III, um investimento de alto retorno. A Vale receberá da Wheaton Precious Metals um bônus variando de aproximadamente US\$ 600 a 700 milhões depois de atingir determinadas metas de produção. Também aprovamos um investimento de manutenção de US\$ 428 milhões no projeto Gelado, que recuperará aproximadamente 10 Mtpa de *pellet feed* com 64,3% de teor de ferro, 2,0% de sílica e 1,65% de alumina proveniente de barragens de rejeito no Complexo de Carajás, reduzindo custos e despesas operacionais (sem caminhões, sem distância de transporte e sem moagem) e investimento futuro (menores taxas de produção e menor substituição de equipamentos na atual mina de Carajás). O projeto do Gelado mostra a flexibilidade da nossa base de recursos, onde até mesmo os resíduos antigos são superiores em qualidade aos padrões da indústria. Salobo III e Gelado iniciam suas operações no 1S22 e no 2S21, respectivamente.
- Apesar da queda de US\$ 4/t nos preços do minério de ferro, o EBITDA de Ferrosos aumentou em R\$ 3,8 bilhões quando comparado ao 3T17, totalizando R\$ 15,7 bilhões no 3T18 e indicando fortes volumes e prêmios, além de menores custos caixa C1. *O Diretor-executivo de Minerais Ferrosos e Carvão, Peter Poppinga, comentou: “Alinhado à consolidação de nossa estratégia de diferenciação, o prêmio de qualidade no preço realizado da Vale melhorou pelo terceiro trimestre consecutivo, alcançando um recorde de US\$ 11/t no 3T18. O aumento de mais de 7% em relação ao 2T18 reflete a nossa estratégia de margem sobre volume, nossa abordagem de otimização de margens e o nosso forte posicionamento de preços no mercado spot, atestando o valor intrínseco de nossos produtos premium. Além disso, a demanda por produtos com baixos contaminantes, como alumina e fósforo, aumentou e contribuiu para maiores prêmios.”*
- Em 27 de agosto de 2018, o Metal Bulletin lançou um novo índice, o MB 62% Fe *low alumina*, que é baseado no nosso produto blendado, o Brazilian Blend Fines (BRBF). Durante o 3T18, o MB 62% Fe *low alumina* foi negociado com um prêmio de US\$ 5,9/t sobre o índice de referência 62%. O índice lançado recentemente captura melhor o valor intrínseco do BRBF da Vale.
- O EBITDA de pelotas no 9M18 foi de R\$ 8,5 bilhões, representando 19% do EBITDA total da Vale e está a caminho de alcançar mais de R\$ 11 bilhões em 2018.

Comentário do Desempenho

- Conforme foi antecipado no 2T18, nosso custo caixa C1 de minério de ferro diminuiu US\$ 2,3/t totalizando US\$ 12,4/t no 3T18 e refletindo o *ramp-up* do projeto S11D, a maior produtividade, a diluição de custos fixos em volumes mais altos e a variação cambial.
- Continuamos mostrando forte competitividade e o nosso *breakeven* de EBITDA de minério de ferro e pelotas no 3T18 reduziu ainda mais e atingiu o nível mais baixo da história, de US\$ 27,4/t no 3T18, apesar das pressões inflacionárias dos preços de *bunker* e das taxas *spot* de frete.
- O EBITDA de Metais Básicos foi de R\$ 2,1 bilhões no 3T18, o que significou uma redução de R\$ 709 milhões quando comparado ao 2T18, principalmente, devido ao fator exógeno de preços mais baixos de níquel, cobre e cobalto e à parada programada de manutenção anual de Sudbury e seus efeitos no menor volume de subprodutos e custos mais altos. [O Diretor-executivo de Metais Básicos, Eduardo Bartolomeo, comentou: “Os resultados do 3T18 representaram um ponto de inflexão para o negócio de Metais Básicos. Estamos passando por um processo de reestruturação importante liderado por nossa nova equipe de gestão com foco na otimização de nossas operações, estabilizando a nossa estrutura de custos e revisando os planos de lavra. Estamos criando a base para o negócio de níquel gerar fluxos de caixa fortes em qualquer cenário de preço, enquanto mantemos a opcionalidade de capturar o efeito positivo da demanda emergente por níquel em carros elétricos”.](#)
- O EBITDA de Metais Básicos no 9M18 foi de R\$ 7,0 bilhões, significativamente superior aos R\$ 4,6 bilhões registrados no 9M17.
- O preço dos nossos produtos de níquel foi de US\$ 14.092/t no 3T18, ficando US\$ 826/t acima da média da LME e representando uma realização de preço de níquel de 6,2% acima dos preços da LME – o maior percentual acima do *benchmark* nos últimos 10 anos.

Comentário do Desempenho

Remuneração ao acionista

A Vale considera o seu programa de recompra de ações um dos melhores investimentos para aplicar seu excesso de caixa, em vista do forte desempenho de caixa, da acelerada desalavancagem e das perspectivas positivas para seu desempenho operacional e financeiro. Assim, a companhia realizou 48,9% de sua recompra de ações no valor de US\$ 1 bilhão no 3T18, adquirindo 36,8 milhões de ações pelo preço médio de US\$ 13,27² em 30 de setembro de 2018.

De acordo com a política de remuneração aos acionistas da Vale, o resultado do 1S18 se traduziu em uma remuneração aos acionistas de R\$ 7,694 bilhões equivalentes a US\$ 2,054 bilhões considerando a taxa de câmbio de 24 de julho de 2018. Como resultado da depreciação do BRL frente ao USD³, a remuneração aos acionistas paga em 20 de setembro de 2018 foi de US\$ 1,876 bilhão.

O resultado do 3T18 gera uma remuneração mínima ao acionista de US\$ 1,142 bilhão, que será ampliada ainda aplicando o limiar de 30% sobre o EBITDA ajustado menos os investimentos correntes para o resultado do 4T18, para pagamento em março de 2019.

² Líquido de taxas de corretagem.

³ O dividendo de US\$ 0,3952 por ação foi convertido para BRL à taxa de câmbio BRL/USD de 3,7459 em 24 de julho de 2018, mas foi efetivamente pago em 20 de setembro de 2018 à taxa de câmbio em vigor BRL/USD de 4,0997.

Comentário do Desempenho

Desempenho operacional e econômico-financeiro

A receita líquida totalizou R\$ 37,9 bilhões no 3T18, o que significa um aumento de R\$ 6,6 bilhões em comparação com o 2T18, principalmente, devido aos maiores volumes de venda (R\$ 3,1 bilhões), ao impacto positivo da variação cambial (R\$ 3,0 bilhões) e aos maiores preços de vendas (R\$ 509 milhões).

Os custos e despesas⁴ totalizaram R\$ 20,6 bilhões no 3T18. Excluindo os efeitos de maiores volumes (R\$ 2,1 bilhões) e variação cambial (R\$ 945 milhões), os custos e despesas ficaram em linha com o 2T18.

O EBITDA ajustado⁵ ficou R\$ 3,2 bilhões acima do 2T18, totalizando R\$ 17,4 bilhões no 3T18, principalmente em função do impacto positivo da variação cambial (R\$ 2,0 bilhões) e maiores volumes de vendas (R\$ 1,1 bilhão).

O lucro líquido recorrente totalizou R\$ 8,3 bilhões no 3T18 contra um lucro líquido recorrente de R\$ 7,6 bilhões no 2T18, principalmente, devido à maior geração de caixa medida pelo EBITDA que foi parcialmente compensada por maiores impostos registrados no período.

Seguindo mais um desempenho sólido operacional no trimestre, o lucro recorrente acumulado no 9M18 totalizou R\$ 21,7 bilhões, sendo 35% acima do mesmo período em 2017.

Os investimentos totalizaram US\$ 692 milhões no 3T18, sendo compostos por US\$ 123 milhões em execução de projetos e US\$ 569 milhões na manutenção das operações.

Em consequência da abordagem mais rigorosa da Vale em sua alocação de capital, um novo processo de governança foi estabelecido na implantação de projetos para a manutenção das operações, levando à reengenharia de alguns projetos incluídos no orçamento de investimentos de 2018. Consequentemente, a nova governança levará a uma concentração de desembolsos no 4T18, que, juntamente com a sazonalidade usual dos desembolsos, se traduzirá em um gasto muito alto no último trimestre.

A Vale continuou a reduzir a dívida líquida e praticamente alcançou a meta de US\$ 10 bilhões, alcançando US\$ 10,704 bilhões em 30 de setembro de 2018, o que significou uma redução de US\$ 815 milhões em relação a 30 de junho de 2018 e US\$ 10,362 bilhões em relação a 30 de setembro de 2017, atingindo o menor nível de endividamento líquido desde o 3T09. A alavancagem medida pela relação da dívida líquida/LTM EBITDA ajustado permaneceu em 0,7x, o menor nível desde o 1T12.

⁴ Excluindo depreciação e amortização.

⁵ EBITDA (LAJIDA) ajustado é o EBITDA excluindo itens especiais e incluindo os dividendos recebidos e juros de coligadas e *joint ventures*.

Comentário do Desempenho

Lucro líquido recorrente

A Vale (controladora) é uma empresa brasileira cuja moeda funcional⁶ é o real (BRL), entretanto, a Vale é uma empresa multinacional exportadora estando exposta a diversas moedas como: dólar americano (USD), dólar canadense (CAD) e euro (EUR). Devido a estes efeitos, o lucro líquido da Vale é altamente impactado por flutuações cambiais que produzem um efeito contábil, ou seja, não-caixa no resultado da companhia. Por isso, o lucro líquido recorrente, que exclui os efeitos não-caixa, é uma métrica que reflete de forma mais adequada o desempenho da Vale.

Seguindo mais um desempenho sólido operacional no trimestre, o lucro líquido recorrente no 3T18 foi de R\$ 8,309 bilhões, ficando R\$ 738 milhões acima do 2T18, principalmente, devido à maior geração de caixa medida pelo EBITDA que foi parcialmente compensada por maiores impostos registrados no período. O aumento do IR no 3T18 foi resultado do impacto positivo sobre o Imposto de Remuneração ao Acionista declarado como juros sobre capital próprio no 2T18.

O lucro recorrente acumulado no 9M18 totalizou R\$ 21,7 bilhões, sendo 35% acima do mesmo período em 2017, de acordo com a maior geração de caixa medida pelo EBITDA.

No 3T18, o BRL se depreciou 3,8% em relação ao USD, gerando, portanto, um efeito contábil negativo não-caixa reduzindo o lucro líquido da Vale em R\$ 2,7 bilhões.

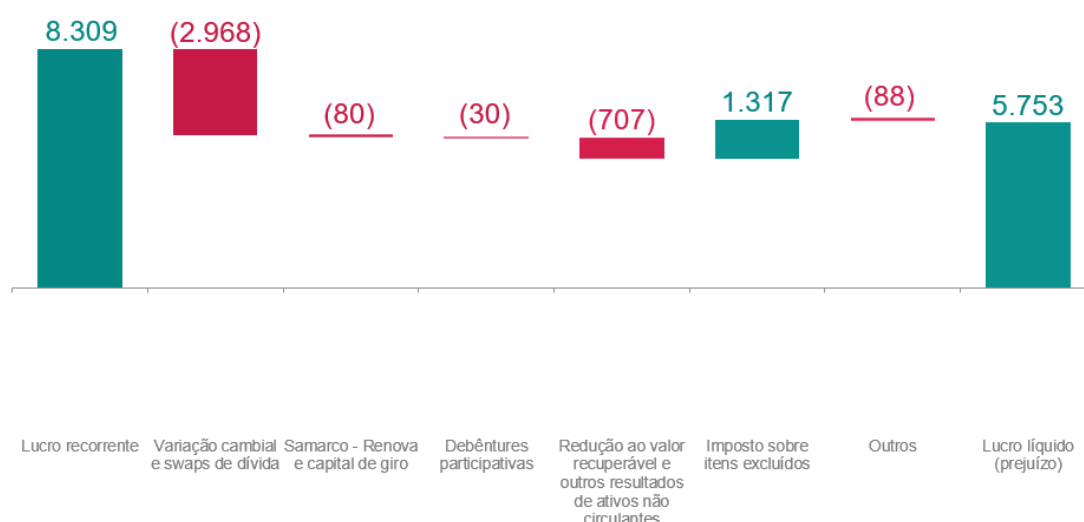
Lucro líquido		
Itens excluídos do lucro líquido		
Debêntures participativas	➡	Efeito no balanço da Vale, sem impacto caixa, referente a variação do valor de mercado das debêntures participativas da Vale
Variação cambial	➡	Efeito da variação do câmbio das moedas em que a Vale transaciona, sem impacto imediato de caixa
Swaps cambiais	➡	Efeito da marcação a mercado dos <i>swaps</i> cambiais registrados no balanço da Vale, sem impacto imediato de caixa
Samarco	➡	Atualização da contingência relacionada ao acidente, não tendo saída de caixa no trimestre, exceto pelos valores de capital de giro desembolsados
Imposto sobre itens excluídos	➡	Impacto estimado da alíquota de 34% (imposto) dos itens acima
Lucro líquido recorrente		

⁶ Moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual a empresa opera.

Comentário do Desempenho

A seguir reconciliamos o lucro líquido recorrente com o lucro líquido do 3T18.

Reconciliação do Lucro líquido recorrente no 3T18



Reconciliação do Lucro líquido recorrente

R\$ milhões	3T18	2T18	3T17
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	5.753	306	7.143
Itens excluídos:			
Variação cambial e swaps de dívida	2.968	8.379	(2.408)
Samarco – Renova e capital de giro	80	1.547	78
Debêntures participativas	30	1.032	233
Redução ao valor recuperável e outros resultados de ativos não circulantes	707	(10)	532
Imposto sobre itens excluídos	(1.317)	(3.722)	560
Outros	88	39	523
Lucro líquido recorrente	8.309	7.571	6.661

R\$ milhões	9M18	9M17
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	11.171	15.094
Itens excluídos:		
Variação cambial e swaps de dívida	11.255	(1.687)
Samarco – Renova e capital de giro	1.671	379
Debêntures participativas	1.652	1.814
Redução ao valor recuperável e outros resultados de ativos não circulantes	749	(345)
Imposto sobre itens excluídos	(5.241)	(682)
Outros	398	1.425
Lucro líquido recorrente	21.655	15.998

Comentário do Desempenho

Indicadores de endividamento

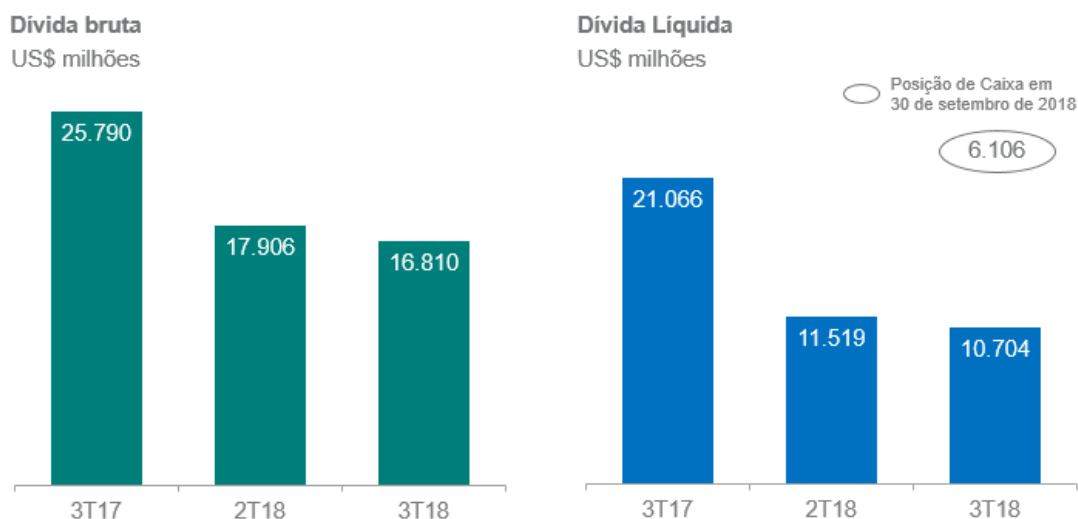
A Vale continuou a reduzir a dívida líquida e praticamente alcançou a meta de US\$ 10 bilhões, atingindo US\$ 10,704 bilhões em 30 de setembro de 2018, o que significou uma redução de US\$ 815 milhões em relação a 30 de junho de 2018 e US\$ 10,362 bilhões em relação a 30 de setembro de 2017, o menor nível de endividamento líquido desde o 3T09. A alavancagem medida pela relação da dívida líquida/LTM⁷ EBITDA ajustado permaneceu em 0,7x, o menor nível desde o 1T12.

A redução da dívida foi viabilizada pela forte geração de caixa e alcançada apesar do pagamento da remuneração aos acionistas de US\$ 1,9 bilhão e do programa de recompra de ações⁸ de US\$ 489 milhões, ocorrido no 3T18.

A dívida bruta totalizou US\$ 16,810 bilhões em 30 de setembro de 2018, o que representou uma redução de US\$ 1,096 bilhão em relação a 30 de junho de 2018 e de US\$ 8,980 bilhões em relação a 30 de setembro de 2017. A redução da dívida bruta em relação ao final do último trimestre deveu-se principalmente ao repagamento líquido⁹ de US\$ 1,206 bilhão no 3T18.

O prazo médio da dívida aumentou para 9,1 anos em 30 de setembro de 2018, contra 8,9 anos em 30 de junho de 2018. O custo médio da dívida, após as operações de *swaps* cambiais e de juros, aumentou ligeiramente de 4,96% por ano em 30 de junho de 2018 para 5,09% ao ano em 30 de setembro de 2018.

Posição da dívida



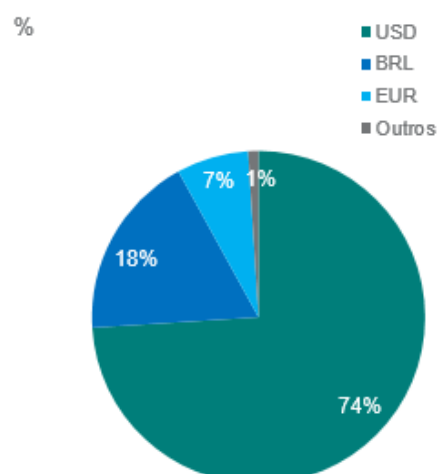
⁷ Últimos doze meses.

⁸ Programa de recompra de ações de US\$ 1,0 bilhão, anunciado em 26 de julho de 2018, a ser executado em um período de até 365 dias.

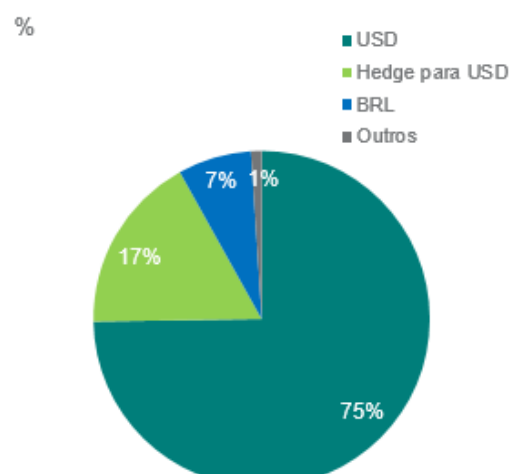
⁹ Repagamento da dívida menos adições. Inclui pagamento de juros.

Comentário do Desempenho

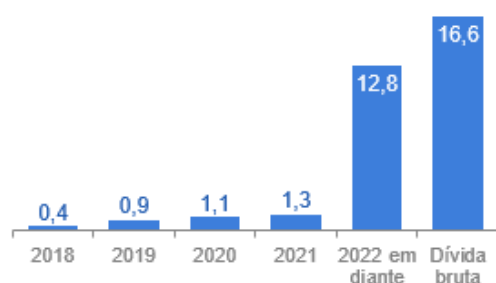
Composição da dívida por moeda (antes do hedge)



Composição da dívida por moeda (após hedge)



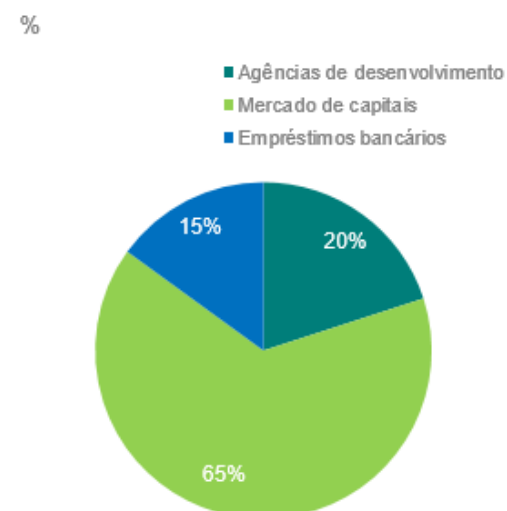
Cronograma de amortização da dívida¹
US\$ bilhões



77% do vencimento da dívida após 2022

* Em 30 de setembro de 2018. Não inclui juros acumulados.

Composição da dívida por instrumento



Comentário do Desempenho

Investimentos

Os investimentos totalizaram US\$ 692 milhões no 3T18, sendo compostos por US\$ 123 milhões em execução de projetos e US\$ 569 milhões na manutenção das operações.

Em consequência da abordagem mais rigorosa da Vale em sua alocação de capital, um novo processo de governança foi estabelecido na implantação de projetos para a manutenção das operações, levando à reengenharia de alguns projetos incluídos no orçamento de investimentos de 2018. Consequentemente, a nova governança levará a uma concentração de desembolsos no 4T18, que, juntamente com a sazonalidade usual dos desembolsos, se traduzirá em um gasto muito alto no último trimestre.

Execução de projetos

Os investimentos em execução de projetos totalizaram US\$ 123 milhões no 3T18, representando uma redução de US\$ 82 milhões em relação ao 2T18, ficando em linha com o orçamento da Vale, e refletindo que o CLN S11D, o principal projeto de capital em andamento, está se aproximando de sua conclusão.

Em outubro de 2018, o Conselho de Administração da Vale aprovou o investimento de US\$ 1,1 bilhão no projeto de cobre Salobo III, que compreende uma expansão *brownfield* aumentando a capacidade de processamento do Complexo de Salobo. O projeto engloba um terceiro concentrador e utilizará a infraestrutura existente de Salobo. Salobo III produzirá, em média, o volume de cobre de aproximadamente 50 ktpa nos primeiros 5 anos, 42 ktpa nos primeiros 10 anos e 33 ktpa durante toda a vida útil da mina. Salobo III antecipará a produção de cobre e ouro do plano de mina original, encurtando assim a vida útil da mina de 2067 para 2052. O início da operação está previsto para 1S22 assim como um *ramp-up* de 15 meses.

A Vale receberá uma bonificação de cerca de US\$ 600 a US\$ 700 milhões da Wheaton Precious Metals após atingir determinadas metas de produção, como parte dos termos anteriormente negociados na transação de *goldstream*.

O projeto S11D (incluindo mina, usina e logística associada – CLN S11D) alcançou 98% de avanço físico consolidado no 3T18, sendo composto pela conclusão da mina e 96% de avanço na logística.

A duplicação da ferrovia alcançou 93% de avanço físico com todos os 63 segmentos da ferrovia duplicados e 53% dos pátios renovados. O progresso bem-sucedido do projeto junto com o *ramp-up* da mina e planta do S11D, permitiram que os volumes de produção do 3T18 alcançassem um recorde de produção de minério de ferro para um trimestre.

Comentário do Desempenho

Logística S11D – Duplicação da ferrovia



Indicadores de progresso de projetos de capital¹⁰

Projeto	Capacidade (Mtpa)	Data de start-up	Capex realizado (US\$ milhões)		Capex estimado (US\$ milhões)		Avanço físico
			2018	Total	2018	Total	
Projetos de minerais ferrosos							
CLN S11D	230 (80) ^a	1S14 até 2S19	478	7.054	647	7.850 ^b	96%

^a Capacidade líquida adicional.^b Capex original orçado em US\$ 11,582 bilhões.

Investimentos de manutenção das operações existentes

Os investimentos na manutenção das operações existentes totalizaram US\$ 569 milhões no 3T18, ficando US\$ 69 milhões acima do 2T18. Para o 4T18, o investimento em manutenção deverá aumentar, de acordo com a sazonalidade usual dos desembolsos, o novo processo de governança mencionado acima e os maiores investimentos em Minerais Ferrosos e no projeto VBME.

Em setembro de 2018, o Conselho de Administração da Vale aprovou o projeto Gelado no Sistema Norte, no valor total de US\$ 428 milhões. O projeto engloba a recuperação de aproximadamente 10 Mtpa de finos de minério de ferro da barragem de rejeitos de Gelado até 2031, a fim de alimentar a usina de pelletização de São Luís, recentemente reiniciada. Os rejeitos têm uma média de 64,3% de teor de ferro, 2,0% de sílica e 1,65% de alumina. A viabilidade econômica do projeto é robusta, pois este irá: (a) permitir a produção de 9,7 Mtpa de minério de ferro com zero distância de

¹⁰ Na tabela, não incluímos as despesas pré-operacionais no capex estimado para o ano, embora estas despesas estejam incluídas na coluna de capex estimado total, em linha com o nosso processo de aprovação pelo Conselho de Administração. Além disso, nossa estimativa para o capex é revisada apenas uma vez por ano.

Comentário do Desempenho

transporte e sem uso de caminhões, reduzindo assim os custos e despesas operacionais; (b) reduzir a taxa de mineração na mina de Carajás, evitando investimento de manutenção na substituição de caminhões. O projeto também demonstra a flexibilidade dos recursos da Vale - onde até mesmo o rejeito é melhor do que o produto padrão da indústria.

No 3T18, o programa de Transformação Digital continuou sua evolução na Vale, com a Diretoria Executiva aprovando sua extensão às operações de Metais Básicos, no Canadá. Um adicional de US\$ 116 milhões no investimento corrente plurianual compreenderá a implantação de 15 carteiras de projetos para as operações de Sudbury. As principais carteiras de projetos que começaram a ser desenvolvidas são: (a) planejamento e programação integrada; (b) sistema de refrigeração; (c) centro de inteligência avançado; e (d) marcação e rastreamento (*Radio-Frequency Identification*, RFID). O objetivo do programa em Sudbury é destravar a capacidade para absorver *feed* adicional (~10%) nos primeiros 3 anos, alinhado com a carteira de produtos *premium* e a flexibilidade que a Vale está aprimorando em suas operações.

O programa de Transformação Digital engloba mais de 120 projetos nos segmentos de Minerais Ferrosos e Metais Básicos, totalizando US\$ 467 milhões aprovados até o 3T18 para serem gastos até 2023.

Os segmentos de Minerais Ferrosos e Metais Básicos representaram 55% e 39%, respectivamente, do total investido nos projetos de manutenção no 3T18, ficando em linha com o 2T18.

Os investimentos correntes das operações de Metais Básicos incluíram, principalmente: (a) melhorias nas operações (US\$ 146 milhões); (b) melhorias nos padrões atuais de saúde e segurança, projetos sociais e de proteção ambiental (US\$ 64 milhões); (c) manutenção, melhoria e expansão das barragens de rejeitos (US\$ 6 milhões).

Os investimentos correntes das operações de Minerais Ferrosos incluíram, entre outros: (a) substituição e melhorias nas operações (US\$ 219 milhões); (b) melhorias nos padrões atuais de saúde e segurança, projetos sociais e de proteção ambiental (US\$ 44 milhões); (c) manutenção, melhoria e expansão das barragens de rejeitos (US\$ 31 milhões). A manutenção de ferrovias e portos no Brasil e na Malásia totalizou US\$ 76 milhões.

Indicadores de progresso de projetos de reposição¹¹

Projeto	Capacidade (Ktpa)	Data de start-up	Capex realizado (US\$ milhões)		Capex estimado (US\$ milhões)		Avanço físico
			2018	Total	2018	Total	
Expansão da mina de Voisey's Bay	40	1S21	54	94	141	1.694	12%
Gelado	9.700	2S21	0	0	3	428	0%

¹¹ Na tabela, não incluímos as despesas pré-operacionais no capex estimado para o ano, embora estas despesas estejam incluídas na coluna de capex estimado total, em linha com o nosso processo de aprovação pelo Conselho de Administração. Além disso, nossa estimativa para o capex é revisada apenas uma vez por ano.

Comentário do Desempenho

Responsabilidade social corporativa

Os investimentos em responsabilidade social corporativa totalizaram US\$ 123 milhões no 3T18, dos quais US\$ 110 milhões foram destinados à proteção e conservação ambiental e US\$ 13 milhões destinados a projetos sociais.

A Vale tem como propósito transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. O principal direcionador da Fundação Vale, com seus 50 anos de experiência, é suportar a criação de legados sociais positivos para os territórios nos quais a companhia opera.

A Fundação Vale desenvolve projetos sociais nas áreas de saúde, educação e geração de trabalho e renda. Tais projetos estabelecem, desde o início, uma relação de parceria com as comunidades, pautada pelo diálogo e respeitando a cultura local, seus valores, iniciativas locais e expectativas.

Entre os resultados, pode-se destacar:

- Geração de trabalho e renda: promoção de alternativas sustentáveis de trabalho em 24 municípios, beneficiando mais de 2.000 empreendedores de negócios sociais e mais de 400 produtores rurais de agricultura familiar desde 2014.
- Saúde: fortalecimento de saúde básica em 28 municípios, beneficiando mais de 4.100 profissionais de saúde e lideranças comunitárias e disponibilizando cerca de 5.000 equipamentos para 126 Unidades Básicas de Saúde desde 2014.
- Educação: promoção da leitura e do acesso ao livro em 40 municípios, beneficiando mais de 60.000 pessoas, disponibilizando mais de 30.000 livros desde 2012 e estruturando 21 espaços de leitura em 2017.

Para obter resultados efetivos, a Fundação Vale compreende que o desenvolvimento só se torna sustentável quando há um alinhamento entre empresas, poder público e sociedade civil. Desta forma, a Fundação Vale busca atuar em rede com os seus fornecedores e clientes para integrar e alavancar o investimento social voluntário, e utiliza investimentos sociais voluntários para a implementação e fortalecimento de políticas públicas.

Gestão de portfólio

No 3T18, a Vale concluiu a venda de sua participação de 50% no projeto de carvão Eagle Downs em Queensland, na Austrália, para uma subsidiária da China BaoWu Steel Group Corporation Limited (Baosteel) por US\$ 117 milhões¹² em caixa, alinhada com a estratégia da Vale de simplificar seu portfólio de ativos e desinvestir de ativos *non-core*.

¹² Dos quais, US\$ 90 milhões foram recebidos no 3T18 e US\$ 27 milhões serão pagos assim que pré-condições operacionais forem cumpridas.

Comentário do Desempenho

Visão de Mercado

MINÉRIO DE FERRO

A média do preço de referência para 62% Fe foi de US\$ 66,7/dmt no 3T18, uma redução de 6% em comparação com o ano anterior, apesar de representar um aumento de 2% em relação ao 2T18, em conformidade com a produção de aço que continua a responder à firme demanda de aço em antecipação aos meses de inverno no Hemisfério Norte.

Na China, a combinação entre as restrições de capacidade e a demanda saudável permitiram que as siderúrgicas mantivessem margens sólidas. O aumento da consciência e controles ambientais levam as siderúrgicas a otimizarem seus níveis de produção simultaneamente à redução de emissões de CO₂. Como resultado o mercado reconheceu que minérios de maior teor de ferro oferecem substancial vantagem, como pode ser observado pelos prêmios obtidos pelo 65% Fe no mercado de US\$ 27/dmt no 3T18. A Vale está bem posicionada como uma das principais fornecedoras de finos de minério de ferro que combinam alto teor de ferro e baixa alumina, além de ser um dos principais fornecedores de pelotas.

CARVÃO

Os preços de carvão metalúrgico reduziram-se de US\$ 190,2/t no trimestre anterior para US\$ 188,6/t no 3T18, influenciados por restrições de importações na China e demanda sazonalmente mais fraca na Índia em razão das monções. O ambiente melhorou lentamente em setembro com demanda para recomposição de estoque, restrições logísticas e de oferta. No mercado de carvão térmico, o preço Richard Bay FOB alcançou US\$ 101,6/t no 3T18 a partir de US\$ 100,3/t no trimestre anterior. O trimestre começou com preços bastante fortes, alcançando em julho o maior nível em seis anos e meio, com US\$ 109,2/t. A elevação de preços em julho foi impulsionada por forte demanda na Ásia, maior geração de energia na Europa e restrições de oferta na Colômbia e nos Estados Unidos. No entanto, em agosto, a tendência foi revertida, impactada pela demanda fraca da Índia devido às monções, arbitragem com carvão australiano e restrições nas importações chinesas.

NÍQUEL

Os preços de níquel na LME caíram no 3T18 para uma média de US\$ 13.266/t contra US\$ 14.476/t no 2T18. O total de estoques nas Bolsas (LME e SHFE) continuaram a cair, fechando o 3T18 em 245 kt, ficando 165 kt menor do que no fechamento de 2017.

A demanda global por aço inoxidável aumentou 2,4% no 3T18 em relação ao 3T17, enquanto as vendas de veículos elétricos aumentaram 48% no mesmo período. A demanda por níquel em outras aplicações continua a ser positiva. A oferta diminuiu aproximadamente 0,8% no 3T18 em relação ao 3T17, com o crescimento no material Classe II (NPI) de 5,6% e queda no material Classe I de 8,3% no período.

Comentário do Desempenho

Nossa visão para o curto prazo continua cautelosa considerando que os estoques atuarão como um colchão prevenindo a recuperação dos preços. Simultaneamente, fatores macroeconômicos como a disputa entre as principais forças comerciais introduzem volatilidade nos preços dos metais básicos, incluindo níquel.

Nossa visão de longo prazo para o níquel continua positiva. A utilização de níquel nas baterias de carros elétricos será uma fonte de crescente importância de demanda, particularmente à medida que a composição química de baterias favoreça o maior teor de níquel devido a menores custos e maior densidade energética. O capital está voltando à indústria em função da recuperação dos preços. No entanto, a demora nos investimentos pode aumentar e amplificar os déficits futuros tendo em vista o crescimento contínuo da demanda.

COBRE

O preço médio de cobre na LME foi de US\$ 6.105/t no 3T18, ficando 11% inferior aos US\$ 6.872/t do 2T18, impactado pelas expectativas com relação à guerra comercial. Os estoques de cobre nas Bolsas da LME, SHFE e COMEX reduziram-se no 3T18 em comparação com o 2T18 em 294 kt no trimestre.

A demanda global cresceu aproximadamente 1,8% no 3T18 em relação ao 3T17. Na China, a demanda cresceu 3,2% no período, impulsionada pelos maiores investimentos em infraestrutura. No lado da oferta, a produção global de cobre refinado aumentou aproximadamente 1% no 3T18 sobre o 3T17. Novas negociações trabalhistas foram concluídas no presente trimestre, reduzindo o potencial para interrupções na oferta para o ano, uma vez que estes acordos abrem precedente para as negociações futuras.

Nossa visão de curto prazo para o cobre mudou para um tom mais otimista, em linha com a expectativa de que o mercado permaneça essencialmente equilibrado para o restante do ano, mantendo o potencial para déficit em 2019.

A visão de longo prazo permanece positiva. Esperamos que a demanda por cobre cresça, parcialmente impulsionada pelos carros elétricos e energia renovável, assim como pelos investimentos em infraestrutura, enquanto o crescimento da oferta futura é desafiador em função do declínio no teor de cobre no minério e da necessidade de investimentos *greenfield*.

COBALTO

A média do preço do cobalto foi de US\$ 65.724/t no 3T18, significando uma redução de 25% em relação ao 2T18, principalmente devido ao forte crescimento na oferta da RDC e ao contínuo esforço para a redução da utilização do cobalto nas baterias de carros elétricos.

O cobalto é um dos principais metais, além do níquel, na produção de baterias com alta densidade energética para utilização em carros elétricos. O mercado de cobalto necessita de

Comentário do Desempenho

um crescimento significativo para atender à demanda das baterias, mas, diferentemente dos outros metais, o cobalto é predominantemente um subproduto das minas de níquel e cobre. Isto significa que não há flexibilidade para responder às pressões de demanda de forma rápida como nos outros metais. Além disso, muito do cobalto vem da RDC, o que introduz questões éticas de fornecimento assim como de confiança nas operações em uma jurisdição instável.

Nossa visão de curto prazo para o cobalto é mista. Apesar do crescimento da demanda, é esperado que a oferta também cresça com o início de produção em volume significativo da RDC.

No longo prazo, apesar da demanda suportada pelo mercado de baterias, desenvolvimentos em química estão mudando a tendência para materiais ricos em níquel que trazem menores custos e maior densidade energética. Do lado da oferta, dada a necessidade de crescimento em níquel, nossa visão é a de que haverá um crescimento na contribuição desta indústria para as unidades de cobalto utilizadas no mercado, minimizando as preocupações com relação à oferta futura de cobalto no mercado de baterias para carros elétricos.

Comentário do Desempenho

Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	Variação percentual				
	3T18	2T18	3T17	3T18/2T18	3T18/3T17
Receita de vendas, líquida	37.862	31.234	28.600	21,2%	32,4%
EBIT ajustado	20.744	11.075	16.166	87,3%	28,3%
Margem EBIT ajustado ¹ (%)	54,8%	35,5%	56,5%	54,4%	-3,0%
LAJIDA (EBITDA) ajustado ¹	17.368	14.187	13.250	22,4%	31,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	5.753	306	7.143	1780,1%	-19,5%
Lucro líquido recorrente	8.309	7.571	6.661	9,7%	24,7%
Lucro líquido recorrente por ação (R\$)	1,59	1,46	1,37	8,9%	16,0%
Exportações (US\$ milhões)	-	4.563	-		
Exportações líquidas (US\$ milhões)	-	4.409	-		

¹ Excluindo efeitos não recorrentes e não-caixa.

Reconciliação LAJIDA

R\$ milhões	3T18	2T18	3T17
Consolidado das operações continuadas			
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	5.608	370	7.508
Depreciação, amortização e exaustão	3.376	3.112	2.916
Tributos sobre lucro	2.450	(2.293)	3.061
Resultado financeiro, líquido	4.958	10.930	(754)
LAJIDA (EBITDA)	16.392	12.119	12.731
Itens para reconciliação de LAJIDA (EBITDA) ajustado			
Eventos especiais	896	88	532
Resultado de participações em coligadas e <i>joint ventures</i>	(134)	(177)	(367)
Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	80	1.547	78
Dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e <i>joint ventures</i>	134	610	276
LAJIDA (EBITDA) ajustado das operações continuadas	17.368	14.187	13.250

Comentário do Desempenho

Informações contábeis

Demonstrações do resultado

R\$ milhões	3T18	2T18	3T17
Receita de venda líquida	37.862	31.234	28.600
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(22.827)	(19.463)	(17.099)
Lucro bruto	15.035	11.771	11.501
Margem bruta (%)	39,7%	37,7%	40,2%
Despesas com vendas e administrativas	(535)	(440)	(409)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(346)	(330)	(285)
Despesas com pré-operacionais e paradas de operação	(241)	(242)	(265)
Outras despesas operacionais, líquidas	(244)	(392)	(484)
Redução ao valor recuperável e outros resultados de ativos não circulantes	(707)	10	(532)
Lucro operacional	12.962	10.377	9.526
Receitas financeiras	445	287	482
Despesas financeiras	(1.479)	(2.731)	(2.393)
Ganho (perda) com derivativos	(402)	(1.101)	1.166
Variações monetárias e cambiais	(3.522)	(7.385)	1.499
Resultado de participações em joint ventures e coligadas	134	177	367
Outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	(80)	(1.547)	(78)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	8.058	(1.923)	10.569
Tributo corrente	280	(460)	(1.654)
Tributo diferido	(2.730)	2.753	(1.407)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	5.608	370	7.508
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(145)	25	19
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas atribuído aos acionistas da Vale	5.753	345	7.489
Operações descontinuadas			
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas	-	(39)	(338)
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	-	-	8
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas atribuídos aos acionistas da Vale	-	(39)	(346)
Lucro líquido (prejuízo)	5.608	331	7.170
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(145)	25	27
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale	5.753	306	7.143

Resultado de participações societárias

R\$ milhões	3T18	2T18	3T17
Minerais ferrosos	435	381	288
Carvão	7	28	11
Metais básicos	2	1	1
Siderurgia	(363)	(193)	32
Outros	53	(40)	35
Total	134	177	367

Balanço patrimonial – consolidado

R\$ milhões	3T18	2T18	3T17
Ativo			
Circulante	60.586	59.639	63.005
Realizável a longo prazo	47.988	48.945	42.503
Permanente	233.705	231.062	217.915
Total	342.279	339.646	323.423
Passivo			
Circulante	36.718	35.421	33.954
Exigível a longo prazo	138.867	138.887	142.238
Patrimônio líquido	166.694	165.338	147.231
Capital social	77.300	77.300	77.300
Reservas	27.965	29.906	26.728
Outros	57.993	54.509	38.532
Participação dos acionistas não controladores	3.436	3.623	4.671
Total	342.279	339.646	323.423

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	3T18	2T18	3T17
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	8.058	(1.923)	10.569
Ajustes para reconciliar:			
Depreciação, amortização e exaustão	3.376	3.112	2.916
Resultado de participação societária	(134)	(177)	(367)
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	787	1.537	610
Resultado financeiro	4.958	10.930	(754)
Variação dos ativos e passivos:			
Contas a receber	(708)	589	(3.075)
Estoques	(721)	(885)	(173)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	1.295	(205)	113
Salários e encargos sociais	789	626	632
Transação de <i>goldstream</i> e cobalto	-	2.603	-
Outros	81	(1.512)	(855)
Caixa líquido proveniente das operações	17.781	14.695	9.616
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(972)	(994)	(1.289)
Derivativos recebidos (pagos), líquidos	(84)	37	(361)
Remuneração pagas às debêntures participativas	-	(245)	-
Tributos sobre lucro	(867)	(168)	(282)
Tributos sobre lucro - REFIS	(412)	(409)	(393)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações continuadas	15.446	12.916	7.291
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Investimentos financeiros aplicados	(76)	(28)	(124)
Adições ao imobilizado, intangível e investimentos	(2.737)	(2.558)	(2.930)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento	476	925	624
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de <i>joint ventures</i> e coligadas	28	505	64
Empréstimos e adiantamentos – recebimentos (pagamentos), líquidos	(341)	(355)	(324)
Outros resgatados (aplicados)	(97)	(59)	7
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento das operações continuadas	(2.747)	(1.570)	(2.683)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Empréstimos e financiamentos			
Adições	827	2.814	1.115
Pagamentos	(4.537)	(9.365)	(8.895)
Transações com acionistas:			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	(7.694)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(315)	(20)	(372)
Programa de recompra de ações	(1.939)	-	-
Caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento das operações continuadas	(13.658)	(6.571)	(8.152)
Caixa líquido nas operações descontinuadas	-	(7)	(56)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(959)	4.768	(3.600)
Caixa e equivalentes de caixas no início do exercício	24.557	17.841	18.922
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	826	2.002	(380)
Caixa e equivalente de caixa das subsidiárias alienadas	-	(54)	7
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	24.424	24.557	14.949
Transações que não envolveram caixa:			
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	197	160	351

Notas Explicativas

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Vale S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo – B3 S.A. (Vale3), Nova York – NYSE (VALE), Paris – NYSE Euronext (Vale3) e Madri – LATIBEX (XVALO).

A Vale S.A. e suas controladas diretas e indiretas ("Vale" ou "Companhia") são produtores globais de minério de ferro e pelotas, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica e produtores de níquel, com aplicações na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de diversos produtos. A Companhia também produz cobre, carvão térmico e metalúrgico, manganês, ferroligas, metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto. As informações por segmento estão apresentadas na nota 3.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o IAS 34 *Interim Financial Reporting* (CPC 21) dos padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS"), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As notas explicativas seleccionadas da Controladora estão apresentadas de forma sumarizada na nota 26.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas com a adoção da IFRS 9 – Instrumentos financeiros (CPC 48) e IFRS 15 – Receita de contrato com cliente (CPC 47), adotados pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018. A política contábil de reconhecimento e mensuração do imposto de renda no período intermediário está descrita na nota 7.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas coligadas e joint ventures são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Controladora é o real ("R\$"). Para fins de apresentação, as demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em R\$.

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter suas operações no exterior são as seguintes:

	Taxa final		Período de três meses findo em		Taxa média do Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Dólar Americano ("US\$")	4,0039	3,3080	3,9505	3,1639	3,6055	3,1750
Dólar Canadense ("CAD")	3,0992	2,6344	3,0232	2,5235	2,7973	2,4319
Dólar Australiano ("AUD")	2,8980	2,5849	2,8899	2,4969	2,7255	2,4320
Euro ("EUR" ou "€")	4,6545	3,9693	4,5950	3,7162	4,2969	3,5392

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 24 de outubro de 2018.

Notas Explicativas

c) Mudanças em políticas contábeis significativas

i) IFRS 9 Instrumentos Financeiros – A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2018, a IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Este pronunciamento traz novas abordagens sobre a classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, um novo modelo de redução ao valor recuperável e novas regras para contabilização de *hedge accounting*. As principais mudanças estão descritas a seguir:

- Classificação e mensuração - De acordo com a IFRS 9, os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo (e inclui os custos da transação se não forem mensurados a valor justo por meio do resultado).

Os investimentos em instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente a valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), custo amortizado ou valor justo por meio do resultado abrangente (“FVOCI”). A classificação é baseada em duas condições: o modelo de negócios da Companhia no qual o ativo é mantido; e se os termos contratuais dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto (“SPPI”).

A categoria FVOCI inclui apenas instrumentos patrimoniais que não os mantidos para venda e, para os quais a Companhia elegeu de forma irrevogável essa designação quando do seu reconhecimento inicial. Os ganhos ou perdas dos instrumentos patrimoniais classificados como FVOCI não são reciclados para o resultado quando da sua baixa e também não estão sujeitos a avaliação de *impairment* pela IFRS 9.

A Companhia avaliou os seus modelos de negócio quando da adoção inicial da IFRS 9, em 1º de janeiro de 2018, e nenhum impacto significativo foi identificado nas demonstrações financeiras.

- *Impairment* – a IFRS 9 substituiu a abordagem de perda incorrida da IAS 39 por uma abordagem de perda de crédito esperada (“ECL – *Expected Credit Loss*”).

Para os contas a receber, a Companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo da perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de crédito, ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

Para outros ativos financeiros, as perdas de crédito esperadas baseiam-se em um período de 12 meses, o qual representa uma proporção do período contratual total do instrumento, onde estima-se a possibilidade de ocorrência de inadimplência com relação ao ativo financeiro em um período de 12 meses da data de apresentação das demonstrações financeiras. No entanto, quando houver um aumento significativo do risco de crédito original, a provisão será baseada nas perdas de crédito esperada para o período total contratual do ativo.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial e ao estimar a sua perda esperada de crédito, a Companhia considera informações razoáveis e sustentáveis, que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Tais informações incluem análises tanto quantitativas e qualitativas, baseadas na experiência histórica da Companhia e na avaliação de crédito existente, a qual inclui informações prospectivas.

A Companhia reavaliará a cada data de apresentação de suas demonstrações financeiras se os ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado devem ser submetidos a *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida em relação a determinado ativo financeiro na ocorrência de um ou mais eventos que impactem negativamente os seus fluxos de caixa futuros estimados.

Em função das suas políticas de gerenciamento de risco e de crédito, a Companhia não apresentou impacto relevante em suas demonstrações financeiras em função da alteração de abordagem para fins de análise de *impairment* dos seus ativos financeiros.

- *Hedge accounting* – A Companhia adotou o novo modelo geral de *hedge accounting* previsto na IFRS 9. As alterações da IFRS 9 relacionadas ao hedge de fluxo de caixa ou de valor justo não trouxeram impacto para a Companhia, visto que a Vale possui somente hedge de investimento líquido no exterior, que não teve alterações introduzidas por esse novo pronunciamento.

Notas Explicativas

ii) IFRS 15 Receita de contratos com clientes - A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2018, a IFRS 15 – Receita de contratos com clientes. A IFRS 15 estabelece um novo conceito para o reconhecimento de receita, substituindo a IAS 18 Receita, a IAS 11 Contratos de Construção e as interpretações relacionadas. A Companhia adotou a IFRS 15 utilizando o método retrospectivo modificado, o qual não requer a reapresentação de informações comparativas.

- Venda de commodities – a IFRS 15 estabeleceu um modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita de contratos com clientes. Esse novo pronunciamento tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços.

Como a transferência de riscos e benefícios geralmente coincide com a transferência de controle dos produtos, o momento do reconhecimento da receita de venda de commodities não foi impactado pela adoção dessa nova norma.

As informações desagregadas da receita estão divulgadas na nota 3.

- Serviço de frete – Parte das vendas da Vale são realizadas nas modalidades do *Incoterms* conhecidas como *Cost and Freight* (“CFR”) e *Cost, Insurance and Freight* (“CIF”), na qual a Companhia é responsável pelo serviço de frete após a transferência de controle do produto ao cliente. De acordo com a norma anterior (IAS 18), as receitas oriundas dos serviços de frete eram reconhecidas no momento do embarque, bem como os custos relacionados, e não eram considerados como um serviço separado.

De acordo com a IFRS 15, a prestação de serviços de frete para contratos CFR e CIF deve ser considerada como uma obrigação de desempenho separada na qual uma proporção do preço da transação seria alocada e reconhecida conforme a efetiva prestação do serviço ao longo do tempo. O efeito da alteração no momento de reconhecimento da parcela da receita alocada ao frete não impactou de forma significativa o resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2018. Portanto, tal receita não está sendo apresentada separadamente nessas demonstrações financeiras da Companhia.

- Contratos de venda a preços provisórios – Segundo as IFRS 9 e 15, o tratamento do mecanismo de precificação provisória embutido nas vendas a preços provisórios permanece inalterado. Sendo assim, a receita é reconhecida pelo valor justo estimado da contraprestação total a receber, sendo o mecanismo de precificação provisória embutido nesses contratos caracterizado como um derivativo.

A Companhia está exposta principalmente às flutuações do preço do minério de ferro e do cobre.

O preço de venda desses produtos pode ser mensurado de forma confiável em cada período, desde que o preço seja cotado em um mercado ativo. Desta forma, as variações no valor justo foram reconhecidas como receita de venda na demonstração do resultado.

d) Pronunciamentos contábeis emitidos que não estão em vigor

As normas e interpretações emitidas pelo IASB relevantes para a Companhia que ainda não estão em vigor são as mesmas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelo IFRS 9 e IFRS 15 adotado pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018. Não há impacto significativo nas demonstrações financeiras intermediárias resultantes da aplicação do IFRS 9 e IFRS 15.

e) Reapresentação de valores comparativos

Os valores comparativos às demonstrações dos fluxos de caixa da Controladora, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias desse período, estão sendo reapresentados para reclassificação das atividades de financiamento no montante de R\$6.986 para atividades de investimento. Esse montante está relacionado com contratos de empréstimos de partes relacionadas entre a Controladora e sua subsidiária, o qual havia sido apresentado como fluxo de caixa de financiamento, no mencionado período findo. Esta reclassificação alinha a prática contábil com a política de gestão de caixa da Companhia, cujo objetivo é gerenciar na Controladora os recursos gerados pelas controladas, incluindo a alienação de investimentos e o planejamento de investimentos futuros.

Notas Explicativas

Os impactos dessa reapresentação estão demonstrados a seguir:

	Controladora		
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017		
	Saldo original	Reclassificação	Reapresentação
Demonstração dos fluxos de caixa			
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	32.991	-	32.991
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Empréstimos e adiantamentos - Receitas líquidas (pagamentos)	(482)	(6.986)	(7.468)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(7.954)	(6.986)	(14.940)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos			
Adições	7.875	(6.423)	1.452
Pagamentos	(26.114)	13.409	(12.705)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(22.899)	6.986	(15.913)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	2.138	-	2.138

3. Informações por segmento de negócios e por área geográfica

As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

A administração utiliza o LAJIDA (EBITDA) ajustado para avaliar a contribuição de cada segmento para o desempenho e para auxiliar no processo de tomada de decisões. O LAJIDA (EBITDA) ajustado é calculado para cada segmento a partir do lucro ou o prejuízo operacional acrescido de dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e joint ventures, excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização e (ii) eventos especiais (nota 4).

Em 2018, a Companhia alocou as despesas gerais e administrativas em “Outros”, uma vez que essas despesas não estão diretamente ligadas a performance de cada segmento de negócio. Dessa forma, o “Outros” inclui as despesas gerais e administrativas não alocadas aos segmentos. O período comparativo foi reapresentado para refletir a mudança no critério de alocação.

	Consolidado						
	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2018						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais (i)	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e joint ventures	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	22.215	(9.777)	(5)	(105)	(95)	-	12.233
Pelotas de minério de ferro	6.444	(3.211)	(17)	(24)	(24)	-	3.168
Ferroligas e manganês	413	(284)	(2)	1	-	-	128
Outros produtos e serviços ferrosos	452	(293)	(5)	(3)	-	28	179
	29.524	(13.565)	(29)	(131)	(119)	28	15.708
Carvão	1.671	(1.708)	8	(16)	-	106	61
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	4.314	(3.177)	(11)	(39)	(33)	-	1.054
Cobre	1.987	(895)	(5)	(18)	-	-	1.069
	6.301	(4.072)	(16)	(57)	(33)	-	2.123
Outros	366	(249)	(477)	(142)	(22)	-	(524)
Total das operações continuadas	37.862	(19.594)	(514)	(346)	(174)	134	17.368

(i) Ajustado por uma perda de R\$189 referente a provisão para contingências classificada como eventos especiais.

Notas Explicativas

Consolidado							
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2017							
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	16.212	(6.584)	(51)	(72)	(148)	3	9.360
Pelotas de minério de ferro	4.556	(2.320)	(26)	(16)	(6)	-	2.188
Ferroligas e manganês	416	(223)	(9)	-	2	-	186
Outros produtos e serviços ferrosos	368	(243)	2	(1)	(1)	38	163
	21.552	(9.370)	(84)	(89)	(153)	41	11.897
Carvão	1.137	(1.164)	(1)	(14)	-	212	170
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	3.688	(2.788)	(69)	(42)	(1)	-	788
Cobre	1.881	(781)	(18)	(17)	-	-	1.065
	5.569	(3.569)	(87)	(59)	(1)	-	1.853
Outros	342	(248)	(662)	(123)	(2)	23	(670)
Total das operações continuadas	28.600	(14.351)	(834)	(285)	(156)	276	13.250
Operações descontinuadas (Fertilizantes)	1.685	(1.554)	(74)	(12)	(11)	-	34
Total	30.285	(15.905)	(908)	(297)	(167)	276	13.284

Consolidado							
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018							
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais (i)	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e joint ventures	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	54.101	(24.318)	(142)	(261)	(306)	2	29.076
Pelotas de minério de ferro	17.055	(8.759)	(43)	(60)	(55)	391	8.529
Ferroligas e manganês	1.234	(763)	(10)	(2)	-	-	459
Outros produtos e serviços ferrosos	1.252	(834)	(10)	(5)	(1)	28	430
	73.642	(34.674)	(205)	(328)	(362)	421	38.494
Carvão	4.192	(3.980)	(11)	(48)	-	404	557
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	12.847	(8.391)	(121)	(101)	(85)	-	4.149
Cobre	5.530	(2.582)	(10)	(44)	-	-	2.894
	18.377	(10.973)	(131)	(145)	(85)	-	7.043
Outros	817	(721)	(1.458)	(378)	(60)	145	(1.655)
Total das operações continuadas	97.028	(50.348)	(1.805)	(899)	(507)	970	44.439
Operações descontinuadas (Fertilizantes)	397	(393)	(15)	-	-	-	(11)
Total	97.425	(50.741)	(1.820)	(899)	(507)	970	44.428

(i) Ajustado por uma perda de R\$433 referente a provisão para contingências classificada como eventos especiais.

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	42.841	(17.945)	82	(195)	(405)	3	24.381
Pelotas de minério de ferro	13.426	(6.663)	(16)	(42)	(14)	119	6.810
Ferroligas e manganês	1.062	(620)	(16)	-	(10)	-	416
Outros produtos e serviços ferrosos	1.157	(728)	35	(4)	(2)	38	496
	58.486	(25.956)	85	(241)	(431)	160	32.103
Carvão	3.701	(2.923)	(20)	(35)	(15)	212	920
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	10.497	(8.140)	(137)	(107)	(158)	-	1.955
Cobre	4.967	(2.296)	(24)	(29)	-	-	2.618
	15.464	(10.436)	(161)	(136)	(158)	-	4.573
Outros	1.054	(962)	(1.907)	(336)	(8)	170	(1.989)
Total das operações continuadas	78.705	(40.277)	(2.003)	(748)	(612)	542	35.607
Operações descontinuadas (Fertilizantes)	4.138	(3.814)	(187)	(26)	(78)	-	33
Total	82.843	(44.091)	(2.190)	(774)	(690)	542	35.640

O LAJIDA (EBITDA) ajustado é reconciliado com o lucro líquido (prejuízo) conforme demonstrado abaixo:

Operações continuadas

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido das operações continuadas	5.608	7.508	11.423	16.264
Depreciação, amortização e exaustão	3.376	2.916	9.322	8.674
Tributos sobre o lucro	2.450	3.061	2.496	5.121
Resultado financeiro, líquido	4.958	(754)	17.959	5.481
LAJIDA (EBITDA)	16.392	12.731	41.200	35.540
Itens para reconciliação do LAJIDA (EBITDA) ajustado				
Eventos especiais (nota 4)	896	532	1.182	(345)
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	(134)	(367)	(584)	(509)
Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	80	78	1.671	379
Dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e joint ventures	134	276	970	542
LAJIDA (EBITDA) Ajustado das operações continuadas	17.368	13.250	44.439	35.607

Operações descontinuadas

	Consolidado		
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de
	2017	2018	2017
Prejuízo das operações descontinuadas	(338)	(310)	(983)
Depreciação, amortização e exaustão	-	-	3
Tributos sobre o lucro	(324)	(134)	(912)
Resultado financeiro, líquido	4	18	30
LAJIDA (EBITDA)	(658)	(426)	(1.862)
Itens para reconciliação do LAJIDA (EBITDA) ajustado			
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	(1)	-	(3)
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	693	415	1.898
LAJIDA (EBITDA) Ajustado das operações descontinuadas	34	(11)	33

Notas Explicativas

b) Ativos por segmento

	30 de setembro de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangível (i)	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangível (i)
Minerais ferrosos	7.476	7.052	120.566	5.859	6.357	119.429
Carvão	490	1.272	6.464	271	1.048	5.686
Metais básicos	4.401	57	87.273	3.336	43	78.080
Outros	50	4.217	6.804	20	4.354	6.434
Total	12.417	12.598	221.107	9.486	11.802	209.629

	Período de três meses findo em			Período de nove meses findo em		
	30 de setembro de 2018			30 de setembro de 2017		
	Adições ao imobilizado e intangível (ii)			Adições ao imobilizado e intangível (ii)		
	Investimento corrente	Investimento de capital	Depreciação, amortização e exaustão (iii)	Investimento corrente	Investimento de capital	Depreciação, amortização e exaustão (iii)
Minerais ferrosos	1.244	483	1.617	3.340	2.172	4.555
Carvão	117	-	262	264	81	674
Metais básicos	885	-	1.408	2.155	118	3.873
Outros	4	3	89	11	18	220
Total	2.250	486	3.376	5.770	2.389	9.322

	Período de três meses findo em			Período de nove meses findo em		
	30 de setembro de 2017			30 de setembro de 2017		
	Adições ao imobilizado e intangível (ii)			Adições ao imobilizado e intangível (ii)		
	Investimento corrente	Investimento de capital	Depreciação, amortização e exaustão (iii)	Investimento corrente	Investimento de capital	Depreciação, amortização e exaustão (iii)
Minerais ferrosos	881	864	1.442	2.634	3.704	4.126
Carvão	39	5	178	143	125	745
Metais básicos	875	39	1.257	2.304	86	3.734
Outros	1	9	39	7	49	69
Total	1.796	917	2.916	5.088	3.964	8.674

(i) O ágio está alocado principalmente nos segmentos de minerais ferrosos e metais básicos nos montantes de R\$7.133 e R\$7.617 em 30 de setembro de 2018 e R\$7.133 e R\$6.460 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

(ii) Inclui somente efeito caixa.

(iii) Referente ao montante reconhecido na demonstração do resultado.

Metais básicos

Onça Puma

Em setembro de 2017, o Tribunal Regional Federal concedeu uma liminar suspendendo algumas operações de níquel em Onça Puma. A Companhia recorreu dessa decisão para suspender essa liminar, mas ainda não é possível prever quando as atividades de mineração em Onça Puma serão retomadas. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia calculou o valor recuperável dessa unidade geradora de caixa e nenhuma perda foi identificada. A Companhia avaliou o risco de redução ao valor recuperável e concluiu que nenhuma mudança significativa ocorreu para que uma perda fosse reconhecida na demonstração do resultado do período findo em 30 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

Transações de streaming de cobalto

Em junho de 2018, a Companhia firmou transações separadas com a Wheaton Precious Metals Corp (“Wheaton”) e com a Cobalt 27 Capital Corp (“Cobalto 27”) para vender o fluxo de 75% do cobalto extraído como subproduto da mina de *Voisey’s Bay*, no Canadá, a partir de 1º de janeiro de 2021. Com isso, a Companhia retomou o projeto de expansão das operações de *Voisey’s Bay* para mineração subterrânea, o que aumentará a vida útil da mina de 2023 para 2034. O primeiro ano completo de mineração subterrânea é esperado para 2021, quando a mina de cava a céu aberto começa a entrar em *ramp-down*.

Com a conclusão da transação, a Companhia recebeu um pagamento antecipado de R\$2.603 (US\$690 milhões) em espécie, sendo R\$1.471 (US\$390 milhões) da Wheaton e R\$1.132 (US\$300 milhões) da Cobalto 27, registrado como outros passivos não circulantes. A Vale receberá pagamentos adicionais de 20%, em média, do preço de referência de mercado do cobalto, para cada libra de cobalto acabado entregue.

Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2021, a Wheaton e a Cobalto 27 terão o direito a receber 42,4% e 32,6% da produção futura de cobalto da mina de *Voisey’s Bay*, respectivamente, enquanto a Vale permanece exposta a aproximadamente 40%, na medida que deterá os direitos sobre 25% da produção futura de cobalto e receberá 20% de pagamentos adicionais no fluxo de cobalto. O resultado estimado da venda dos direitos minerários não é significativo e será contabilizado quando certos limites de produção tenham sido atingidos na mina de *Voisey’s Bay*.

c) Receitas de vendas, líquida por área geográfica

Consolidado					
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2018					
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	739	-	840	-	1.579
Estados Unidos	513	-	872	-	1.385
Alemanha	1.034	-	435	-	1.469
Europa, exceto Alemanha	2.099	408	1.678	-	4.185
Oriente Médio/África/Oceania	2.507	174	28	-	2.709
Japão	2.038	215	500	-	2.753
China	16.228	-	750	-	16.978
Ásia, exceto Japão e China	2.056	761	923	-	3.740
Brasil	2.310	113	275	366	3.064
Receita de vendas, líquida	29.524	1.671	6.301	366	37.862

Consolidado					
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2017					
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	435	-	780	46	1.261
Estados Unidos	261	-	769	81	1.111
Alemanha	937	-	227	-	1.164
Europa, exceto Alemanha	1.464	131	1.695	-	3.290
Oriente Médio/África/Oceania	1.671	176	12	-	1.859
Japão	1.901	109	320	-	2.330
China	11.630	-	432	-	12.062
Ásia, exceto Japão e China	1.184	634	1.225	-	3.043
Brasil	2.069	87	109	215	2.480
Receita de vendas, líquida	21.552	1.137	5.569	342	28.600

Consolidado					
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018					
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	2.152	-	2.008	-	4.160
Estados Unidos	1.095	-	2.621	25	3.741
Alemanha	3.115	-	1.183	-	4.298
Europa, exceto Alemanha	5.705	1.061	4.963	-	11.729
Oriente Médio/África/Oceania	6.245	433	63	-	6.741
Japão	5.746	322	1.397	-	7.465
China	38.365	-	2.182	-	40.547
Ásia, exceto Japão e China	4.703	2.045	3.149	-	9.897
Brasil	6.516	331	811	792	8.450
Receita de vendas, líquida	73.642	4.192	18.377	817	97.028

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017				
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	1.322	-	2.345	220	3.887
Estados Unidos	819	-	1.962	263	3.044
Alemanha	2.530	-	670	51	3.251
Europa, exceto Alemanha	4.869	773	4.513	45	10.200
Oriente Médio/África/Oceania	4.157	456	30	-	4.643
Japão	4.540	355	886	-	5.781
China	31.156	-	1.213	-	32.369
Ásia, exceto Japão e China	2.943	1.740	3.467	-	8.150
Brasil	6.150	377	378	475	7.380
Receita de vendas, líquida	58.486	3.701	15.464	1.054	78.705

Contratos de venda a preços provisórios – Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía 26 milhões de toneladas métricas de minério de ferro (2017: 30 milhões de toneladas métricas) e 77 mil toneladas métricas de cobre (2017: 106 mil toneladas métricas) precificadas provisoriamente com base nos preços futuros. O preço final dessas vendas será determinado no quarto trimestre de 2018. Uma variação de 10% no preço realizado comparado com as vendas com preço provisório, todos os outros fatores mantidos constantes, aumentaria ou reduziria o lucro líquido do minério de ferro em R\$713 e o lucro líquido de cobre em R\$219.

4. Eventos especiais ocorridos durante o período

Os eventos especiais ocorridos durante o período são aqueles que, no julgamento da Companhia, têm efeito não operacional na performance do período, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo. Para determinar se um acontecimento ou transação deve ser divulgado como “eventos especiais”, a Companhia considera fatores quantitativos e qualitativos, tais como frequência e magnitude.

Os eventos especiais identificados pela Companhia são os seguintes:

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2018	2017	2018	2017
Resultado na baixa de ativos	(707)	(498)	(749)	(803)
Provisão para processos judiciais	(189)	-	(433)	-
Corredor Logístico de Nacala	-	(34)	-	1.576
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	-	-	-	(428)
Total	(896)	(532)	(1.182)	345

Resultado na baixa de ativos - Refere-se a baixa de projetos inviáveis e ativos operacionais baixados por venda ou obsolescência, reconhecidos no resultado como “Redução ao valor recuperável e outros resultados de ativos não circulantes”.

Provisão para processos judiciais – Refere-se à atualização da probabilidade de perda de diversos processos judiciais.

Corredor Logístico de Nacala – Em março de 2017, a Companhia concluiu a transação com a Mitsui para vender 15% de sua participação na Vale Moçambique e 50% de sua participação no Corredor Logístico de Nacala e reconheceu um ganho no resultado de R\$1.576.

Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes – No segundo trimestre de 2017, a Companhia colocou uma mina subterrânea em Sudbury em “care and maintenance”, gerando uma perda por *impairment* de R\$428 no resultado do exercício.

Notas Explicativas

5. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal	2.255	1.785	6.125	5.297
Materiais e serviços	3.950	3.382	10.319	8.732
Óleo combustível e gases	1.520	1.047	4.029	3.013
Manutenção	2.725	2.457	7.556	7.157
Energia	830	778	2.469	2.201
Aquisição de produtos	447	456	1.210	1.483
Depreciação e exaustão	3.233	2.748	8.912	8.149
Frete	5.061	2.808	11.414	7.374
Outros	2.806	1.638	7.226	5.020
Total	22.827	17.099	59.260	48.426
Custo dos produtos vendidos	22.305	16.606	57.673	46.993
Custo dos serviços prestados	522	493	1.587	1.433
Total	22.827	17.099	59.260	48.426

b) Despesas com vendas e administrativas

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal	242	179	589	546
Serviços	82	54	208	153
Depreciação e amortização	67	59	181	221
Outros	144	117	399	303
Total	535	409	1.377	1.223

c) Outras despesas operacionais, líquidas

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para processos judiciais	189	187	433	280
Programa de participação nos lucros	141	107	511	328
Outros	(86)	190	98	394
Total	244	484	1.042	1.002

Notas Explicativas

6. Resultado financeiro

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	197	164	461	441
Outras	248	318	653	613
	445	482	1.114	1.054
Despesas financeiras				
Juros brutos de empréstimos e financiamentos	(1.071)	(1.317)	(3.220)	(4.343)
Juros de empréstimos e financiamentos capitalizados	197	351	551	938
Debêntures participativas	(30)	(233)	(1.652)	(1.814)
Despesas de REFIS	(192)	(296)	(564)	(1.038)
Outras	(383)	(898)	(1.435)	(1.702)
	(1.479)	(2.393)	(6.320)	(7.959)
Outros itens financeiros				
Ganhos (perdas) cambiais, líquidas dos empréstimos e financiamentos	(2.689)	2.175	(11.627)	1.388
Instrumentos financeiros derivativos	(402)	1.166	(1.218)	1.546
Outros ganhos (perdas) cambiais, líquidas	28	(714)	1.742	(1.127)
Ganhos (perdas) monetárias, líquidas	(861)	38	(1.650)	(383)
	(3.924)	2.665	(12.753)	1.424
Resultado financeiro, líquido	(4.958)	754	(17.959)	(5.481)

7. Tributos sobre o lucro

a) Imposto de renda diferido ativos e passivos

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 30 de junho de 2018	25.199	6.472	18.727
Efeitos no resultado	(2.743)	(13)	(2.730)
Ajuste de conversão	319	328	(9)
Outros resultados abrangentes	100	65	35
Saldo em 30 de setembro de 2018	22.875	6.852	16.023

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 30 de junho de 2017	23.472	5.179	18.293
Efeitos no resultado	(1.504)	(97)	(1.407)
Ajuste de conversão	(347)	(88)	(259)
Outros resultados abrangentes	(552)	87	(639)
Efeito das operações descontinuadas			
Efeitos no resultado	324	-	324
Transferência de ativos líquidos mantidos para venda	(324)	-	(324)
Saldo em 30 de setembro de 2017	21.069	5.081	15.988

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2017	21.959	5.687	16.272
Efeitos no resultado	(1.976)	45	(2.021)
Transferências entre ativo e passivo	29	29	-
Ajuste de conversão	1.337	1.047	290
Outros resultados abrangentes	1.432	44	1.388
Efeito das operações descontinuadas		-	
Efeitos no resultado	134	-	134
Transferência de ativos líquidos mantidos para venda	(40)	-	(40)
Saldo em 30 de setembro de 2018	22.875	6.852	16.023

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	23.931	5.540	18.391
Efeitos no resultado	(2.022)	(362)	(1.660)
Ajuste de conversão	(201)	109	(310)
Outros resultados abrangentes	(639)	(206)	(433)
Efeito das operações descontinuadas			
Efeitos no resultado	912	-	912
Transferência de ativos líquidos mantidos para venda	(912)	-	(912)
Saldo em 30 de setembro de 2017	21.069	5.081	15.988

b) Reconciliação do imposto de renda – Demonstração do resultado

O total demonstrado como tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	8.058	10.569	13.919	21.385
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(2.739)	(3.594)	(4.732)	(7.271)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	794	397	2.382	1.190
Incentivos fiscais	575	415	1.226	976
Resultado de participações societárias	45	125	198	174
Prejuízos fiscais não reconhecidos no período	(823)	(557)	(1.698)	(1.409)
Ganho na venda de subsidiárias	-	-	-	548
Outros	(302)	153	128	671
Tributos sobre o lucro	(2.450)	(3.061)	(2.496)	(5.121)

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos integralmente no período intermediário. Desta forma, a alíquota efetiva na demonstração financeira intermediária pode diferir da estimativa da administração da alíquota efetiva para a demonstração financeira anual.

c) Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento ("REFIS")

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS de tributos sobre o lucro para o pagamento dos valores relativos aos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e afiliadas estrangeiras de 2003 a 2012. Em 30 de setembro de 2018, o saldo de R\$17.104 (R\$1.656 no circulante e R\$15.448 no não circulante) é devido em 121 parcelas mensais, com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

Notas Explicativas

8. Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

Os valores do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2018	2017 (i)	2018	2017 (i)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale:				
Lucro líquido das operações continuadas	5.753	7.489	11.481	16.098
Prejuízo das operações descontinuadas	-	(346)	(310)	(1.004)
Lucro líquido	5.753	7.143	11.171	15.094
Em milhares de ações				
Média ponderada do número de ações em circulação - ações ordinárias (nota 24b)	5.180.238	5.197.432	5.191.638	5.197.432
Lucro básico e diluído por ação das operações continuadas:				
Ação ordinária (R\$)	1,11	1,44	2,21	3,10
Prejuízo básico e diluído por ação das operações descontinuadas:				
Ação ordinária (R\$)	-	(0,07)	(0,06)	(0,20)
Lucro básico e diluído por ação:				
Ação ordinária (R\$)	1,11	1,37	2,15	2,90

(i) Reapresentado para refletir a conversão da totalidade das ações preferencias classe A em ações ordinárias.

A Companhia não detém ações potenciais diluíveis em circulação ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

9. Contas a receber

	Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a Receber	10.037	8.802
Redução ao valor recuperável do contas a receber	(230)	(200)
	9.807	8.602
Contas a receber relacionados ao mercado siderúrgico - %	80,50%	82,90%

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 30 de setembro de	Período de nove meses findos em 30 de setembro de
	2018	2017
Redução ao valor recuperável de recebíveis registradas no resultado	7	(5)
	(10)	(19)

Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

10. Estoques

	Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Estoque de produto acabados	9.566	7.324
Estoque de produtos em elaboração	2.851	2.162
Estoque de material de consumo	3.821	3.501
Total	16.238	12.987

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 30 de setembro de	Período de nove meses findos em 30 de setembro de
	2018	2017
Reversão (provisão) para ajuste ao valor realizável líquido	12	78
	(55)	263

O estoque de produto acabado e em elaboração por segmento está apresentado na nota 3(b).

Notas Explicativas

11. Outros ativos e passivos financeiros

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Outros ativos financeiros				
Investimentos financeiros	22	61	-	-
Empréstimos	-	-	619	498
Instrumentos financeiros derivativos (nota 20)	291	351	1.391	1.497
Investimentos em ações (nota 12)	-	-	4.445	-
Partes relacionadas - Empréstimos (nota 25)	1.343	6.277	6.425	8.695
	1.656	6.689	12.880	10.690
Outros passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (nota 20)	1.528	344	1.971	2.269
Partes relacionadas (nota 25)	2.017	2.916	3.839	3.226
Debêntures participativas	-	-	5.474	4.080
	3.545	3.260	11.284	9.575

Debêntures participativas

Em 2 de outubro de 2018 (evento subsequente), a Companhia pagou a título de remuneração para seus debenturistas o montante de R\$261.

12. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

	Consolidado
	31 de dezembro de 2017
	Fertilizantes
Ativos	
Contas a receber	297
Estoques	1.522
Outros ativos circulantes	363
Investimentos em coligadas e joint ventures	274
Imobilizado e Intangíveis	7.110
Outros ativos não circulantes	2.299
Total do ativo	11.865
Passivos	
Fornecedores e empreiteiros	1.070
Outros passivos circulantes	711
Outros passivos não circulantes	2.118
Total do passivo	3.899
Ativos não circulantes líquidos mantidos para venda	7.966

a) Fertilizantes (operações descontinuadas)

Em dezembro de 2016, a Companhia celebrou um acordo com The Mosaic Company ("Mosaic") para vender: (i) os ativos de fosfatados localizados no Brasil, exceto os ativos localizados em Cubatão, Brasil; (ii) o controle na Companhia Minera Miski Mayo S.A.C, no Peru; (iii) os ativos de potássio localizados no Brasil; e (iv) os projetos de potássio no Canadá.

Em janeiro de 2018, a Companhia e a Mosaic concluíram a transação e a Companhia recebeu R\$3.495 (US\$1.080 milhões) pagos em espécie e 34,2 milhões de ações ordinárias, correspondente a 8,9% do patrimônio líquido da Mosaic após a emissão destas ações (R\$2.907 (US\$899 milhões), baseado na cotação das ações da Mosaic na data do fechamento da transação) e uma perda de R\$184 foi reconhecida na demonstração do resultado das operações descontinuadas.

As ações recebidas da Mosaic foram contabilizadas como um instrumento de patrimônio mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente. No período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia reconheceu um ganho de R\$702 e R\$873, respectivamente, como "Ajuste ao valor justo de investimento em ações" em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

b) Cubatão (parte do segmento de fertilizantes)

Em novembro de 2017, a Companhia celebrou um acordo com Yara International ASA ("Yara") para vender os ativos localizados em Cubatão, Brasil. Em maio de 2018, a transação foi concluída e a Companhia recebeu R\$882 (US\$255 milhões) pagos em espécie e uma perda de R\$231 foi reconhecida no segundo trimestre de 2018, na demonstração do resultado das operações descontinuadas.

Os resultados do período e os fluxos de caixa das operações descontinuadas do segmento de Fertilizantes estão apresentados a seguir:

Demonstração do resultado

	Consolidado		
	Período de três meses findos em 30 de setembro de	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2018	2017
Operações descontinuadas			
Receita de vendas, líquida	1.685	397	4.138
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.554)	(393)	(3.814)
Despesas operacionais	(97)	(15)	(294)
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	(693)	(415)	(1.898)
Prejuízo operacional	(659)	(426)	(1.868)
Resultado financeiro, líquido	(4)	(18)	(30)
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	1	-	3
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(662)	(444)	(1.895)
Tributos sobre o lucro	324	134	912
Prejuízo das operações descontinuadas	(338)	(310)	(983)
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	8	-	21
Prejuízo atribuído aos acionistas da Vale	(346)	(310)	(1.004)

Demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado		
	Período de três meses findos em 30 de setembro de	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2017	2018	2017
Operações descontinuadas			
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(662)	(444)	(1.895)
Ajustes:			
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	(1)	-	(3)
Depreciação, amortização e exaustão	-	-	3
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	693	415	1.898
Outros	-	18	-
Aumento (redução) nos ativos e passivos	245	(110)	235
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	275	(121)	238
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições ao imobilizado	(226)	(36)	(686)
Outros	2	-	2
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(224)	(36)	(684)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos			
Pagamentos	(107)	-	(108)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(107)	-	(108)
Caixa líquido utilizado nas operações descontinuadas	(56)	(157)	(554)

Notas Explicativas

13. Investimentos em coligadas e joint ventures

a) Variações durante o período

As variações dos investimentos em coligadas e joint ventures são como a seguir:

	Consolidado		
	Coligadas	Joint ventures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.774	7.028	11.802
Adições	-	79	79
Ajuste de conversão	228	157	385
Resultado de participações societárias no resultado	109	475	584
Dividendos declarados	-	(525)	(525)
Transferência de ativo não circulante mantidos para venda (i)	280	-	280
Outros	20	(27)	(7)
Saldo em 30 de setembro de 2018	5.411	7.187	12.598

(i) Refere-se à participação de 18% detida pela Vale Fertilizantes na Ultrafertil que foi transferida para a Vale como parte da liquidação final em janeiro de 2018 (nota 12).

	Consolidado		
	Coligadas	Joint ventures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.683	7.363	12.046
Adições	2	286	288
Ajuste de conversão	(24)	(20)	(44)
Resultado de participações societárias no resultado	150	359	509
Resultado de participações societárias em outros resultados abrangentes	-	(541)	(541)
Dividendos declarados	(134)	(290)	(424)
Outros	-	380	380
Saldo em 30 de setembro de 2017	4.677	7.537	12.214

O investimento por segmento está apresentado na nota 3(b).

b) Garantias concedidas

Em 30 de setembro de 2018, o total de garantias concedidas pela Vale (no limite de sua participação direta ou indireta) para as companhias Norte Energia S.A. e Companhia Siderúrgica do Pecém S.A. totalizavam R\$1.281 e R\$5.625, respectivamente.

c) Aquisições e desinvestimentos

2017

Corredor Logístico Nacala - Em dezembro de 2014 e conforme aditivos de novembro de 2016, a Companhia celebrou um acordo com a Mitsui & Co. Ltd. ("Mitsui") para transferir 50% de sua participação de 66,7% no Corredor Logístico de Nacala ("CLN"), formado pelas empresas que detêm as concessões de ferrovias e portos localizados em Moçambique e no Malawi. Além disso, a Mitsui se comprometeu a adquirir 15% de participação na holding da Vale Moçambique, que detém o controle do Moatize Coal Project.

Em março de 2017, a transação foi concluída e o valor de R\$2.186 (US\$690 milhões) foi recebido pela Vale. Após a conclusão da transação, a Companhia (i) detém 81% de participação na Vale Moçambique mantendo o controle do Moatize Coal Project e (ii) compartilha o controle do Corredor Logístico de Nacala (Nacala BV), com a Mitsui.

O resultado da transação dos ativos referentes ao corredor logístico de Nacala foi reconhecido no resultado como "Redução ao valor recuperável e outros resultados de ativos não circulantes".

O valor recebido foi reconhecido no fluxo de caixa como "Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento" no montante de R\$1.387 (US\$435 milhões) e "Transações com acionistas não controladores" no montante de R\$799 (US\$255 milhões).

Devido à desconsolidação do Corredor Logístico de Nacala, a Vale possui após a transação, saldos de empréstimos em aberto com a Nacala BV e a Pangea Emirates Ltd declarados como Partes relacionadas, conforme descrito na nota 25.

Notas Explicativas

Investimentos em coligadas e joint ventures (Continuação)

Consolidado												
			Investimentos em coligadas e joint ventures		Resultado de participações societárias no resultado						Dividendos recebidos	
					Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
Coligadas e joint ventures	% de participação	% de capital votante	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Minerais ferrosos												
Baovale Mineração S.A.	50,00	50,00	102	87	5	5	15	17	-	-	2	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	50,00	50,00	399	295	64	35	177	113	-	-	56	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização (i)	50,89	51,00	320	270	59	28	137	96	-	-	87	18
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização (i)	50,90	51,00	363	263	55	28	161	91	-	-	122	54
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização (i)	51,00	51,11	676	453	119	69	330	214	-	-	127	47
MRS Logística S.A.	48,16	46,75	1.813	1.711	48	70	153	188	-	-	-	-
VLI S.A.	37,60	37,60	3.289	3.202	84	53	89	74	28	37	28	37
Zhuhai YPM Pellet Co.	25,00	25,00	90	76	1	-	2	-	-	-	-	-
			7.052	6.357	435	288	1.064	793	28	37	422	156
Carvão												
Henan Longyu Energy Resources Co., Ltd.	25,00	25,00	1.272	1.048	7	11	48	62	-	-	-	-
			1.272	1.048	7	11	48	62	-	-	-	-
Metais básicos												
Korea Nickel Corp.	25,00	25,00	57	43	2	1	6	2	-	-	-	-
			57	43	2	1	6	2	-	-	-	-
Outros												
Aliança Geração de Energia S.A. (i)	55,00	55,00	1.892	1.889	10	10	91	57	-	27	88	63
Aliança Norte Energia Participações S.A. (i)	51,00	51,00	623	529	16	(12)	49	(1)	-	-	-	-
California Steel Industries, Inc.	50,00	50,00	998	663	97	32	238	111	-	-	56	43
Companhia Siderúrgica do Pecém	50,00	50,00	-	867	(460)	-	(867)	(456)	-	-	-	-
Mineração Rio do Norte S.A.	40,00	40,00	340	333	7	28	(14)	30	-	-	-	68
Outras			364	73	20	9	(31)	(89)	-	-	-	-
			4.217	4.354	(310)	67	(534)	(348)	-	27	144	174
Total			12.598	11.802	134	367	584	509	28	64	566	330

(i) Embora a Companhia detenha a maioria dos votos, as entidades são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial devido ao acordo de acionistas nos quais as decisões relevantes são compartilhadas com as partes.

Notas Explicativas

14. Intangíveis

As variações dos intangíveis são as seguintes:

	Consolidado				
	Ágio	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	13.593	13.236	506	759	28.094
Adições	-	2.448	-	22	2.470
Baixas	-	(75)	-	-	(75)
Amortização	-	(341)	(22)	(284)	(647)
Ajuste de conversão	1.156	97	69	26	1.348
Saldo em 30 de setembro de 2018	14.749	15.365	553	523	31.190
Custo	14.749	19.121	872	4.329	39.071
Amortização acumulada	-	(3.756)	(319)	(3.806)	(7.881)
Saldo em 30 de setembro de 2018	14.749	15.365	553	523	31.190

	Consolidado				
	Ágio	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	10.041	10.759	480	1.115	22.395
Adições	-	2.360	-	73	2.433
Baixas	-	(19)	-	-	(19)
Amortização	-	(367)	(5)	(345)	(717)
Ajuste de conversão	229	(13)	17	7	240
Incorporação Valepar	3.073	-	-	-	3.073
Saldo em 30 de setembro de 2017	13.343	12.720	492	850	27.405
Custo	13.343	16.651	779	5.092	35.865
Amortização acumulada	-	(3.931)	(287)	(4.242)	(8.460)
Saldo em 30 de setembro de 2017	13.343	12.720	492	850	27.405

Concessões

Durante o terceiro trimestre de 2018 a Companhia iniciou o processo de prorrogação antecipada das suas concessões ferroviárias, que expiram em 2027. A renovação antecipada das concessões será submetida ao Conselho de Administração, após a análise das contrapartidas requeridas pelo governo, incluindo a implantação da Ferrovia de Integração Centro-Oeste ("FICO"), que totalizará 377 km de extensão entre os estados brasileiros Mato Grosso e Goiás. A formalização das contrapartidas para a renovação ocorrerá após a etapa de audiências públicas.

Notas Explicativas

15. Imobilizado

As variações do imobilizado são as seguintes:

	Consolidado						
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.375	40.028	38.986	22.803	29.999	27.104	20.240
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	6.058
Baixas	(1)	(124)	(144)	(862)	(15)	(198)	(53)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	(495)	-	-
Depreciação, amortização e exaustão	-	(1.534)	(1.863)	(2.246)	(1.393)	(1.798)	-
Ajuste de conversão	114	2.262	1.873	2.321	3.602	1.380	1.498
Transferências	25	1.979	4.569	3.457	1.170	2.625	(13.825)
Saldo em 30 de setembro de 2018	2.513	42.611	43.421	25.473	32.868	29.113	13.918
Custo	2.513	71.305	68.732	49.349	66.544	46.450	13.918
Depreciação acumulada	-	(28.694)	(25.311)	(23.876)	(33.676)	(17.337)	-
Saldo em 30 de setembro de 2018	2.513	42.611	43.421	25.473	32.868	29.113	13.918

	Consolidado						
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.360	34.790	30.866	22.141	27.312	24.494	38.653
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	7.085
Baixas	(1)	(2)	(154)	(102)	(402)	(368)	(446)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	(238)	-	-
Depreciação, amortização e exaustão	-	(1.397)	(1.724)	(2.025)	(1.525)	(1.804)	-
Ajuste de conversão	(7)	53	67	(234)	693	226	(15)
Transferências	59	5.765	8.375	2.340	2.062	4.427	(23.028)
Saldo em 30 de setembro de 2017	2.411	39.209	37.430	22.120	27.902	26.975	22.249
Custo	2.411	60.810	58.492	40.828	54.572	40.677	22.249
Depreciação acumulada	-	(21.601)	(21.062)	(18.708)	(26.670)	(13.702)	-
Saldo em 30 de setembro de 2017	2.411	39.209	37.430	22.120	27.902	26.975	22.249

(i) inclui juros capitalizados.

Não houve mudanças materiais em relação aos valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais e empréstimos e financiamentos (nota 16(c)) em comparação com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

16. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

a) Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida para assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Contratos de dívida no mercado internacional	52.159	57.187
Contratos de dívida no Brasil	15.147	17.205
Total Empréstimos e financiamentos	67.306	74.392
(-) Caixa e equivalentes de caixa	24.424	14.318
(-) Investimentos financeiros (nota 11)	22	61
Dívida líquida	42.860	60.013

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. São prontamente conversíveis em caixa, sendo parte em R\$ indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário ("taxa DI" ou "CDI") e parte em US\$, em *Time Deposits*.

Notas Explicativas

c) Empréstimos e financiamentos

i) Total da dívida

	Consolidado			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Contratos de dívida no mercado internacional				
Títulos com juros variáveis em:				
US\$	1.558	1.027	7.151	9.142
EUR	-	-	-	794
Títulos com juros fixos em:				
US\$	24	-	37.404	41.642
EUR	-	-	4.420	2.977
Outras moedas	136	57	653	682
Encargos incorridos	813	866	-	-
	2.531	1.950	49.628	55.237
Contratos de dívida no Brasil				
Títulos com juros variáveis em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	1.529	1.478	9.634	10.570
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	1.061	1.121	2.118	2.341
Títulos com juros fixos em:				
R\$	220	225	408	572
Encargos incorridos	157	859	20	39
	2.967	3.683	12.180	13.522
	5.498	5.633	61.808	68.759

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida, principal por natureza de captação e juros, são os seguintes:

	Principal					Consolidado
	Empréstimos bancários	Mercado de capitais	Agências de desenvolvimento	Total	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)	
2018	935	-	789	1.724	893	
2019	580	-	2.923	3.503	3.566	
2020	713	1.326	2.556	4.595	3.421	
2021	1.387	1.520	2.346	5.253	3.141	
Entre 2022 e 2026	6.133	18.446	4.005	28.584	11.844	
2027 em diante	367	21.981	309	22.657	16.802	
	10.115	43.273	12.928	66.316	39.667	

(i) O fluxo estimado de pagamentos de juros futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2018 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de juros (ainda não provisionados), além dos juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 30 de setembro de 2018, as taxas de juros média anuais por moeda são as seguintes:

Empréstimos e financiamentos	Consolidado	
	Taxa de juros média (i)	Dívida total
US\$	5,59%	50.030
R\$ (ii)	9,40%	11.941
EUR (iii)	3,81%	4.548
Outras moedas	3,00%	787
		67.306

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 30 de setembro de 2018.

(ii) Empréstimos em R\$, cuja remuneração é atrelada à variação acumulada da taxa do IPCA, CDI, TR ou TJLP mais spread. Para o montante de R\$7.163, a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida flutuante em R\$, resultando em um custo médio de 1,95% a.a em US\$.

(iii) Eurobonds, para os quais a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida em EUR, resultando em um custo médio de 4,29% a.a. em US\$.

Notas Explicativas

ii) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Consolidado							
	31 de dezembro de 2017	Fluxo de caixa				Variação não caixa		30 de setembro de 2018
		Adições	Pagamentos	Juros pagos	Transferências	Efeito de taxa de câmbio	Juros provisionados	
Empréstimos e financiamentos								
Circulante	5.633	-	(21.350)	(3.203)	20.205	712	3.501	5.498
Não circulante	68.759	3.641		-	(20.205)	9.585	28	61.808
Total	74.392	3.641	(21.350)	(3.203)	-	10.297	3.529	67.306

iii) Linhas de crédito e financiamento

					Montante disponível
Tipo	Moeda de contrato	Data da abertura	Período do contrato	Montante total	30 de setembro de 2018
Linhas de crédito					
Linhas de crédito rotativas	US\$	Maio 2015	5 anos	12.012	12.012
Linhas de crédito rotativas	US\$	Junho 2017	5 anos	8.008	8.008
Linhas de financiamento					
BNDES - CLN 150	R\$	Setembro 2012	10 anos	3.883	20
BNDES - S11D e S11D Logística	R\$	Maio 2014	10 anos	6.163	1.014

iv) Pagamentos

Durante o primeiro semestre de 2018, a Companhia realizou ofertas para aquisição (“*cash tender offer*”) dos *bonds* da Vale Overseas com cupom de 5,875% e vencimento em 2021, com cupom de 4,375% e vencimento em 2022 e realizou *cash tender offer* dos *bonds* da Vale S.A. com cupom de 5,625% e vencimento em 2042, tendo recomprado o valor total de R\$9.431 (US\$2.730 milhões). A Companhia também resgatou a totalidade dos *bonds* da Vale Overseas com cupom de 4,625% e vencimento em 2020, no valor total de principal de R\$1.698 (US\$499 milhões).

v) Garantias

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui empréstimos e financiamentos no montante de R\$885 e R\$910, respectivamente, garantidos por ativo imobilizado.

Os títulos emitidos pela Companhia através de sua controlada financeira Vale Overseas Limited estão total e incondicionalmente garantidos pela Vale.

vi) Covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de covenants. Os principais covenants da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

17. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

A movimentação da provisão para cumprimento do acordo relacionado ao rompimento da barragem da Samarco Mineração S.A. ("Samarco"), uma joint venture entre a Vale S.A. e a BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHPB"), no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 é demonstrada a seguir:

	2018	2017
Saldo em 01 de janeiro de	3.296	3.511
Pagamentos	(699)	(687)
Atualização ao valor presente	143	426
Aumento da provisão	1.476	-
Saldo em 30 de setembro de	4.216	3.250
Passivo circulante	1.171	954
Passivo não circulante	3.045	2.296
Passivo	4.216	3.250

Em 2018, a Fundação Renova revisou as estimativas dos dispêndios necessários para a reparação e compensação dos impactos do rompimento da barragem da Samarco. Como resultado dessa revisão, a Vale S.A. reconheceu no segundo trimestre de 2018 uma provisão adicional de R\$1.476, que representa o valor presente das estimativas da sua responsabilidade secundária aos trabalhos da Fundação Renova, equivalentes a 50% das obrigações adicionais da Samarco pelos próximos 12 anos.

Em adição à provisão, a Vale S.A. também disponibilizou no período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2018 o montante de R\$79 e R\$194, respectivamente, o qual foi integralmente utilizado para capital de giro da Samarco e reconhecido pela Companhia no resultado como "Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e *joint ventures*". Até 31 de dezembro de 2018, a Vale S.A. ainda poderá disponibilizar até R\$125 para manutenção do capital de giro da Samarco, sem que isso configure uma obrigação para com a Samarco. A disponibilização dos recursos pelos acionistas – Vale S.A. e BHPB - está sujeita ao cumprimento de determinadas condições, sendo liberados pelos acionistas, nas mesmas bases e de forma concomitante, à medida que forem necessários.

Conforme a legislação brasileira e os termos do acordo da *joint venture*, a Vale não tem a obrigação de prover recursos a Samarco. Como consequência, o investimento da Vale na Samarco teve seu valor recuperável reduzido para zero e nenhuma provisão relacionada ao patrimônio líquido negativo da Samarco foi reconhecida.

As contingências relacionadas ao rompimento da barragem da Samarco estão divulgadas na nota 22.

Notas Explicativas

18. Classificação dos instrumentos financeiros

Consolidado							
Ativos financeiros	30 de setembro de 2018				31 de dezembro de 2017		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Circulantes							
Caixa e equivalentes de caixa	24.424	-	-	24.424	14.318	-	14.318
Investimentos financeiros	22	-	-	22	61	-	61
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	291	291	-	351	351
Contas a receber	9.895	-	(88)	9.807	8.602	-	8.602
Partes relacionadas	1.343	-	-	1.343	6.277	-	6.277
	35.684	-	203	35.887	29.258	351	29.609
Não circulantes							
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.391	1.391	-	1.497	1.497
Investimentos em ações	-	4.445	-	4.445	-	-	-
Empréstimos	619	-	-	619	498	-	498
Partes relacionadas	6.425	-	-	6.425	8.695	-	8.695
	7.044	4.445	1.391	12.880	9.193	1.497	10.690
Total dos ativos financeiros	42.728	4.445	1.594	48.767	38.451	1.848	40.299
Passivos financeiros							
Circulantes							
Fornecedores e empreiteiros	16.169	-	-	16.169	13.367	-	13.367
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.528	1.528	-	344	344
Empréstimos e financiamentos	5.498	-	-	5.498	5.633	-	5.633
Partes relacionadas	2.017	-	-	2.017	2.916	-	2.916
	23.684	-	1.528	25.212	21.916	344	22.260
Não circulantes							
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.971	1.971	-	2.269	2.269
Empréstimos e financiamentos	61.808	-	-	61.808	68.759	-	68.759
Partes relacionadas	3.839	-	-	3.839	3.226	-	3.226
Debêntures participativas	-	-	5.474	5.474	-	4.080	4.080
	65.647	-	7.445	73.092	71.985	6.349	78.334
Total dos passivos financeiros	89.331	-	8.973	98.304	93.901	6.693	100.594

19. Estimativa do valor justo

a) Ativos e passivos mensurados e reconhecidos pelo valor justo:

Consolidado							
	30 de setembro de 2018				31 de dezembro de 2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Instrumentos financeiros derivativos	-	719	963	1.682	954	894	1.848
Contas a receber	-	(88)	-	(88)	-	-	-
Investimentos em ações	4.445	-	-	4.445	-	-	-
Total	4.445	631	963	6.039	954	894	1.848
Passivos financeiros							
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.834	665	3.499	1.923	690	2.613
Debêntures participativas	-	5.474	-	5.474	4.080	-	4.080
Total	-	8.308	665	8.973	6.003	690	6.693

A Companhia alterou sua estimativa contábil no cálculo das debêntures participativas a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia substituiu a premissa utilizada para o cálculo, que anteriormente era o preço spot na data de fechamento para o preço médio ponderado negociado em mercado do último mês do trimestre.

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2, ou entre o Nível 2 e o Nível 3 durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

Apresentamos as movimentações nos ativos e passivos de nível 3 durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018:

	Consolidado	
	Instrumentos financeiros derivativos	
	Ativos financeiros	Passivos financeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2017	894	690
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	69	(25)
Saldo em 30 de setembro de 2018	963	665

Método e técnicas de avaliação

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros foram avaliados calculando-se o valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. As curvas e preços utilizados no cálculo para cada grupo de instrumentos estão detalhados no tópico “curvas de mercado” (nota 27j).

O método de precificação utilizado no caso de opções europeias é o modelo *Black & Scholes*. Neste modelo, o valor justo do derivativo é função da volatilidade e preço do ativo subjacente, do preço de exercício da opção, da taxa de juros e do período até o vencimento. No caso das opções em que o resultado é função da média do preço do ativo subjacente em um período da vida da opção, denominadas asiáticas, a Companhia utiliza o modelo de *Turnbull & Wakeman*. Neste modelo, além dos fatores que influenciam o preço da opção no modelo de *Black & Scholes*, é considerado o período de formação do preço médio.

No caso de *swaps*, tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados através do desconto dos fluxos de caixa pela taxa de juros da moeda em que o *swap* é denominado. A diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do *swap* gera seu valor justo.

No caso de *swaps* atrelados à TJLP, o cálculo do valor justo considera a TJLP constante, ou seja, as projeções dos fluxos futuros de caixa em reais são feitas considerando a última TJLP divulgada.

Os contratos de compra ou venda de produtos, insumos e custos de venda com liquidação futura são precificados utilizando as curvas futuras de cada produto. Normalmente, estas curvas são obtidas nas bolsas onde os produtos são comercializados, como a *London Metals Exchange* (“LME”), a *Commodities Exchange* (“COMEX”) ou outros provedores de preços de mercado. Quando não há preço para o vencimento desejado, a Vale utiliza interpolações entre os vencimentos disponíveis.

O valor justo dos derivativos classificados como nível 3 são mensurados utilizando fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções com inputs não observáveis de taxas de desconto, preços de ações e preços de commodities.

b) Valor justo de instrumentos financeiros não mensurados a valor justo

Os valores justos e os saldos contábeis dos empréstimos e financiamentos (líquidos de juros) são os seguintes:

Passivos financeiros	Consolidado			
	Saldo contábil	Valor justo	Nível 1	Nível 2
30 de setembro de 2018				
Principal da dívida	66.316	70.064	47.513	22.551
31 de dezembro de 2017				
Principal da dívida	72.628	76.377	49.406	26.971

Devido ao ciclo de curto prazo, o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores são próximos aos seus valores contábeis.

Notas Explicativas

20. Instrumentos financeiros derivativos

a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado			
	Ativo			
	30 de setembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como hedge accounting				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	45	-	125	-
Swap IPCA	15	290	30	271
Swap Eurobonds	-	100	-	89
Swap pré-dólar	72	-	73	106
	132	390	228	466
Riscos de preços de produtos				
Níquel	6	-	73	10
Óleo combustível	153	-	50	-
	159	-	123	10
Outros (nota 26)	-	1.001	-	1.021
	-	1.001	-	1.021
Total	291	1.391	351	1.497

	Consolidado			
	Passivo			
	30 de setembro de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como hedge accounting				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	1.280	933	314	1.356
Swap IPCA	167	215	-	136
Swap Eurobonds	19	-	13	-
Swap pré-dólar	40	155	17	79
	1.506	1.303	344	1.571
Riscos de preços de produtos				
Níquel	22	4	-	-
	22	4	-	-
Outros (nota 26)	-	664	-	698
	-	664	-	698
Total	1.528	1.971	344	2.269

b) Efeitos dos derivativos no resultado e fluxo de caixa

	Consolidado			
	Ganho (perda) reconhecido no resultado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2018	2017	2018	2017
Derivativos não designados como hedge accounting				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(254)	594	(971)	871
Swap IPCA	(20)	150	(200)	166
Swap Eurobonds	-	65	(40)	79
Forward Euro	-	-	-	144
Swap pré-dólar	(33)	131	(162)	164
	(307)	940	(1.373)	1.424
Riscos de preços de produtos				
Níquel	(76)	31	(44)	20
Óleo combustível	(32)	(19)	207	(309)
	(108)	12	163	(289)
Outros	13	214	(8)	411
Total	(402)	1.166	(1.218)	1.546

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Liquidação financeira entradas (saídas)			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2018	2017	2018	2017
Derivativos não designados como hedge accounting				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(170)	(308)	(369)	(441)
Swap IPCA	-	(65)	22	(65)
Swap Eurobonds	-	-	(13)	(121)
Swap pré-dólar	(8)	-	41	(4)
	(178)	(373)	(319)	(631)
Riscos de preços de produtos				
Níquel	(6)	12	67	(8)
Óleo combustível	100	-	125	(75)
	94	12	192	(83)
Total	(84)	(361)	(127)	(714)

As datas dos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

	Últimas datas de vencimento
Moedas e juros	Janeiro 2024
Óleo combustível	Dezembro 2018
Níquel	Setembro 2020
Outros	Dezembro 2027

c) Operações de contabilidade de hedge

Em 30 de setembro de 2018, o valor das dívidas designadas como instrumento de hedge dos investimentos líquidos de operações no exterior da Companhia (Vale International S.A. e Vale International Holding GmbH; objetos de hedge) é de R\$13.012 (US\$3.250 milhões) e R\$3.491 (EUR750 milhões), respectivamente. A perda cambial de R\$468 e R\$3.543 (R\$308 e R\$2.338 líquido dos tributos) foi reconhecida em "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido, no período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2018, respectivamente, enquanto um ganho cambial de R\$935 e R\$515 (R\$617 e R\$339 líquido dos tributos) foi reconhecido no período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2017, respectivamente. Esta cobertura foi altamente eficaz durante todo o período findo em 30 de setembro de 2018.

21. Provisões

	Consolidado			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Salários, encargos sociais e outras remunerações	3.518	3.641	-	-
Contratos onerosos	443	337	1.077	1.203
Provisão ambiental	67	99	354	262
Obrigações para desmobilização de ativos	253	289	11.295	10.191
Provisões para processos judiciais (nota 22)	-	-	5.187	4.873
Obrigações com benefícios de aposentadoria (nota 23)	416	244	7.579	6.714
Provisões	4.697	4.610	25.492	23.243

Notas Explicativas

22. Processos judiciais

a) Provisões para processos judiciais

A Vale é parte envolvida em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de consultores legais.

As variações dos processos judiciais são as seguintes:

	Consolidado			
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.483	432	1.924	34
Adições (reversões)	62	78	306	(13)
Pagamentos	(29)	(80)	(261)	(6)
Adições - operações descontinuadas	56	3	59	1
Atualizações monetárias	68	35	(9)	(3)
Ajuste de conversão	42	5	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2018	2.682	473	2.019	13

	Consolidado			
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais
Saldo em 31 de dezembro de 2016	695	272	1.742	25
Adições (reversões)	(48)	42	274	12
Pagamentos	(286)	(22)	(260)	(2)
Atualizações monetárias	11	39	98	(4)
Ajuste de conversão	26	-	-	-
Incorporação Valepar	2.013	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2017	2.411	331	1.854	31

b) Passivos contingentes

Passivos contingentes são causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como possível, as quais o reconhecimento de provisão não é considerado necessário pela Companhia, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são os seguintes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Processos tributários	33.671	29.244
Processos cíveis	6.551	5.371
Processos trabalhistas	6.547	6.455
Processos ambientais	7.915	7.242
Total	54.684	48.312

i - Processos tributários - Os passivos contingentes de natureza tributária mais significativos referem-se a processos em que se discute (i) a dedutibilidade dos pagamentos de contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") da base de cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica ("IRPJ"), (ii) glosas de créditos de PIS e COFINS, (iii) autuações de CFEM ("royalties") e (iv) cobranças relativas ao imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS"), em especial o uso de créditos sobre venda e transmissão de energia, cobrança de ICMS na entrada de bens no Estado do Pará e cobrança de ICMS/multa sobre transporte próprio. A variação no período decorre basicamente do encerramento dos processos de ICMS transferência e novos processos de PIS, COFINS, CFEM, ICMS e ISS, bem como da aplicação de juros e atualização monetária dos valores em discussão.

ii - Processos cíveis - A maioria dessas reclamações tem sido apresentada pelos fornecedores e referem-se a indenizações de contratos de construção, principalmente supostos prejuízos, pagamentos e multas contratuais. Outras reclamações envolvem disputas sobre cláusulas contratuais de indexação da inflação. A variação no período decorre basicamente da revisão de processos relacionados a divergências comerciais de contratos de fornecimento.

iii - Processos trabalhistas - Nesta rubrica contempla basicamente reclamações individuais de empregados e fornecedores de serviços, envolvendo principalmente remuneração adicional sobre horas extras, horas "intinere", adicional de periculosidade e insalubridade; e reclamações com o Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS") relacionadas a contribuições sobre programas de remuneração baseados nos lucros.

Notas Explicativas

iv - Processos ambientais - As reclamações mais significativas referem-se a alegados vícios processuais na obtenção de licenças, não cumprimentos de licenças ambientais existentes ou prejuízos ambientais.

c) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Processos tributários	4.111	3.971
Processos cíveis	165	199
Processos trabalhistas	2.393	2.359
Processos ambientais	61	42
Total	6.730	6.571

d) Contingências relacionadas ao acidente da Samarco

(i) Ação civil pública movida pelo governo federal e outros

A União Federal, os dois estados brasileiros impactados pelo rompimento da barragem (Espírito Santo e Minas Gerais) e outras autoridades governamentais iniciaram uma ação civil pública contra a Samarco e seus acionistas, Vale S.A. e BHPB, cujo valor indicado pelos autores é de R\$20,2 bilhões.

Em março de 2016 foi assinado um Acordo relacionado ao rompimento da barragem, o qual foi homologado pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF) em maio de 2016. Tal homologação foi suspensa pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em junho de 2016, levando a restauração da ação civil pública, além de manter outras determinações judiciais tais como: (a) a indisponibilidade das concessões minerárias, sem, contudo, limitar suas atividades de produção e comercialização; e (b) a necessidade de realização de depósito no valor de R\$1,2 bilhões, o qual foi provisoriamente substituído pelas garantias incluídas no acordo preliminar com o Ministério Público Federal ("MPF"), conforme detalhado no item (ii) a seguir.

Em junho de 2018 as partes da referida ação civil pública, em conjunto com Ministério Público Federal e dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e Defensorias Públicas da União e dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, firmaram um novo Acordo (*Termo de Ajustamento de Conduta*), que extingue ações judiciais importantes, dentre as quais esta Ação Civil Pública (ACP) de R\$20 bilhões, sem julgamento de mérito. Foi homologado pelo Juízo da 12ª Vara Federal de Belo Horizonte no último dia 8 de agosto, por sentença, produzindo seus efeitos legais e processuais a partir do trânsito em julgado desta decisão.

(ii) Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal ("MPF")

Em 3 de maio de 2016, o MPF ajuizou ação civil pública contra a Samarco e seus acionistas, por meio da qual apresenta diversos pedidos, inclusive: (i) a adoção de medidas voltadas à mitigação dos impactos sociais, econômicos e ambientais decorrentes do rompimento da barragem, bem como outras medidas emergenciais; (ii) pagamento de indenização à comunidade; e (iii) pagamento de dano moral coletivo. O valor da causa indicado pelo MPF é de R\$155 bilhões.

Em janeiro de 2017, a Samarco, a Vale S.A. e a BHPB celebraram dois Termos de Ajustamento Preliminar ("TAP") com o MPF. O Primeiro TAP tem como objetivo definir os procedimentos e o cronograma de negociações para a celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta Final ("Termo Final"), previsto inicialmente para ocorrer até 30 de junho de 2017, tendo as partes, no entanto, negociado a prorrogação desse prazo para final de junho de 2018.

O Primeiro TAP cria as bases para conciliação das ações civis públicas mencionadas anteriormente, nos valores de R\$20,2 bilhões e R\$155 bilhões, respectivamente.

O Primeiro Termo prevê ainda: (a) a contratação de "*experts*" pagos pelas empresas para, na condição de assistentes técnicos do MPF, fazer o diagnóstico dos impactos socioambientais e socioeconômicos e acompanhar o andamento dos programas do Acordo; e (b) a realização de audiências públicas e a contratação de assessorias técnicas às pessoas atingidas, com o objetivo de permitir a participação das comunidades na definição do conteúdo do Termo Final.

Notas Explicativas

O Primeiro TAP prevê também o compromisso da Samarco, da Vale e da BHPB em dar garantia para o cumprimento das obrigações dos programas de reparação, previstos nas duas ações civis públicas mencionadas, até a celebração do Termo Final, no valor de R\$2,2 bilhões, sendo (i) R\$100 em aplicações financeiras; (ii) R\$1,3 bilhões em seguro garantia; e (iii) R\$800 em ativos da Samarco. Caso, após o prazo negociado entre as partes, estejam frustradas as negociações, o MPF poderá requerer o restabelecimento da ordem de depósito de R\$1,2 bilhões, determinada na ação civil pública de R\$20,2 bilhões, bem como requerer a execução de garantias de até R\$7,7 bilhões nesta ação de R\$155 bilhões.

Em 16 de março de 2017, a 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Belo Horizonte homologou parcialmente o Primeiro TAP, sendo que tal decisão engloba: (i) a homologação da contratação de empresas especializadas para o diagnóstico socioambiental e avaliação dos programas socioambientais e socioeconômicos previstos no Acordo e estabelecimento de um prazo para contratação de empresa de diagnóstico socioeconômico; (ii) a reunião e suspensão de determinados processos conexos, com objetivo de evitar decisões contraditórias ou conflitantes, trazendo uma unidade processual para viabilizar a negociação de um acordo final; e (iii) aceitação temporária das garantias oferecidas pela Samarco e suas acionistas, nos termos do TAP, mencionadas anteriormente.

Adicionalmente, em 19 de janeiro de 2017 foi celebrado um segundo TAP, o qual estabelece cronograma para a disponibilização de recursos para programas de reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios de Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova no valor de R\$200. Esse termo também foi homologado judicialmente.

As partes seguem nas tratativas para a contratação dos *experts* da área socioeconômica, sendo que, em 16 de novembro de 2017, firmaram um Termo Aditivo ao Primeiro Termo – ATAP, através do qual definiram as questões relacionadas ao diagnóstico socioeconômico, seu desenho institucional e os “*experts*” correspondentes, que, no prazo de 90 dias da assinatura do ATAP, deveriam apresentar propostas comercial e técnica para execução dos serviços. Com a expiração do prazo, as propostas estão sendo discutidas para celebração de contrato de prestação de serviços.

Em 25 de junho de 2018, foi celebrado um Termo de Ajustamento de Conduta (TACGov) entre a Samarco e suas acionistas, Vale e BHPBilliton Brasil, os Ministérios Públicos (Federal, do Espírito Santo e de Minas Gerais), as Defensorias Públicas (da União, do Espírito Santo e de Minas Gerais) e a Advocacia Pública (da União, do Espírito Santo e de Minas Gerais). O acordo prevê inovações na governança definida pelo TTAC em março de 2016 e busca aprimorar a participação das pessoas atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão nos programas de reparação a cargo da Fundação Renova. Também estabelece um processo de negociação visando à eventual repactuação dos programas destinados à reparação dos danos, a ser discutida após o término dos trabalhos dos especialistas contratados pela Samarco para assessorar o Ministério Público (“*Experts*”). Além disso, extinguiu ações judiciais importantes, dentre as quais a Ação Civil Pública (ACP) de R\$20 bilhões movida pela União e Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, além de parte dos pedidos constantes desta ACP de R\$155 bilhões, bem como endereça a discussão acerca das garantias judiciais fixadas no valor de R\$2,2 bilhões, trazendo, portanto, uma maior segurança jurídica para as empresas. Foi homologado pelo Juízo da 12ª Vara Federal de Belo Horizonte no último dia 8 de agosto, por sentença, e passou a produzir seus efeitos legais e processuais após o trânsito em julgado desta decisão.

(iii) Ações Coletivas nos Estados Unidos da América

Movida pelos detentores de *American Depositary Receipts*

A Vale S.A. e alguns de seus executivos foram indicados como réus em ações coletivas relativas a valores mobiliários perante o Tribunal Federal de Nova York, movidas por investidores detentores de *American Depositary Receipts* de emissão da Vale S.A., com base na legislação federal americana sobre valores mobiliários (*U.S. federal securities laws*). Os processos judiciais alegam que a Vale S.A. fez declarações falsas e enganosas ou deixou de fazer divulgações sobre os riscos e perigos das operações da barragem de Fundão da Samarco e a adequação de programas e procedimentos relacionados. Os autores não especificaram os valores dos prejuízos alegados ou das supostas indenizações pleiteadas nessas ações.

Em 23 de março de 2017, o juiz proferiu decisão julgando extinta uma parte significativa dos pedidos contra a Vale S.A. e os réus indivíduos, e determinando o prosseguimento da ação com relação a pedidos mais limitados. Os pedidos que não foram extintos se referem a certas declarações contidas nos relatórios de sustentabilidade da Vale S.A. em 2013 e 2014 sobre procedimentos, políticas e planos de mitigação de riscos, e certas declarações feitas em uma conferência telefônica, em novembro de 2015, a respeito da responsabilidade da Vale S.A. pelo rompimento da barragem de Fundão.

No final de abril de 2017, deu-se início à fase de instrução probatória (“*Discovery*”) que se encontra atualmente em andamento, por meio da qual busca-se o recolhimento e levantamento de documentação para a fase de produção de provas, bem como o depoimento de certas testemunhas indicadas pelas partes.

A Vale S.A. continua contestando os pedidos ainda não extintos em relação a essa ação.

Notas Explicativas

Movida pelos detentores de títulos de dívida da Samarco

Em março de 2017, detentores de títulos de dívida emitidos pela Samarco ajuizaram ação coletiva contra a Samarco, a Vale S.A. e a BHPB, com pedido de indenização por supostas violações de leis de valores mobiliários (*U.S. federal securities laws*). Os autores alegam que declarações falsas e enganosas teriam sido apresentadas ou divulgações teriam sido omitidas sobre os riscos e perigos das operações da barragem de Fundão da Samarco e a adequação de programas e procedimentos relacionados. Os autores alegam ainda que, com o rompimento da barragem de Fundão, os títulos da Samarco tiveram uma queda acentuada em seu valor, causando-lhes prejuízos e pedem indenização sem especificar valores.

Em junho de 2017, a Vale S.A. e os demais réus apresentaram, em conjunto, requerimento de improcedência (*motion to dismiss*) do pedido. Em março de 2018, o Juiz proferiu decisão julgando extinto o requerimento de improcedência da Vale, sem exame de mérito, determinando que os autores apresentassem uma segunda emenda à inicial, o que foi feito em 21 de março de 2018, com a fixação de novo cronograma pelas Partes. Com isso, um segundo requerimento de improcedência do pedido (*motion to dismiss*) foi apresentado conjuntamente pelos réus. Aguarda-se decisão do Juiz sobre o mérito do requerimento de improcedência, sem prazo definido.

A Vale S.A. continua contestando essa ação.

(iv) Denúncia criminal

Em 20 de outubro de 2016, o MPF ofereceu à Justiça Federal denúncia em face da Vale S.A., BHPB, Samarco, VogBr Recursos Hídricos e Geotecnia Ltda. e 22 pessoas físicas por suposta prática de crimes contra o meio ambiente, o ordenamento urbano e o patrimônio cultural, inundação, desmoronamento, bem como por supostos delitos contra as vítimas do rompimento da barragem de Fundão.

Em novembro de 2016, o Juízo da Vara Federal de Ponte Nova recebeu a denúncia e deu início à ação penal.

Em 12 e 13 de junho de 2018 teve início a instrução processual, com duas audiências destinadas à oitiva da 1ª testemunha de acusação. No segundo semestre, foram realizadas nos dias 12, 20 e 26 de setembro e 3 e 4 de outubro de 2018 audiências para as oitivas das demais testemunhas de acusação. Atualmente, a ação penal se encontra temporariamente suspensa por decisão proferida no dia 15 de outubro de 2018, em razão do julgamento de dois Habeas Corpus pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, razão pela qual não é possível precisar quando haverá decisão de mérito e/ou julgamento da ação penal proposta pelo MPF.

(v) Outros processos

Adicionalmente, a Samarco e suas acionistas foram e vêm sendo citadas como rés em outros processos movidos por indivíduos, sociedades, entidades governamentais ou promotores públicos que procuram indenização por danos morais e/ou patrimoniais.

Após a homologação pelo Juízo da 12ª Vara Federal do novo Acordo firmado com as autoridades e os promotores públicos, algumas das outras ações civis públicas também deverão ser extintas.

Em função do estágio dos processos envolvendo o acidente da Samarco e descritos acima, não é possível determinar nesse momento um intervalo de possíveis desfechos ou uma estimativa confiável da exposição potencial para a Vale S.A. Portanto, nenhum passivo contingente foi quantificado e nenhuma provisão para os processos relacionados ao acidente está sendo reconhecida.

e) Ativo contingente

Em 2015, a Companhia ingressou com ação executória no montante de R\$524 referente à decisão transitada em julgado, a seu favor, da correção monetária dos depósitos compulsórios do setor elétrico do período de 1987 a 1993. No presente momento não é possível estimar o valor do benefício econômico a ser recebido em função de ainda caber à contraparte recurso sobre o cálculo apresentado. Consequentemente, o ativo não foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

23. Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos passivos líquidos reconhecidos no balanço patrimonial

	30 de setembro de 2018				31 de dezembro de 2017			
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios	Total	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios	Total
Valor reconhecido no balanço patrimonial								
Valor presente das obrigações atuariais	(11.198)	(17.130)	(5.406)	(33.734)	(11.239)	(14.789)	(4.661)	(30.689)
Valor justo dos ativos	16.171	14.541	-	30.712	15.972	12.492	-	28.464
Efeito do limite do ativo (teto)	(4.973)	-	-	(4.973)	(4.733)	-	-	(4.733)
Passivo	-	(2.589)	(5.406)	(7.995)	-	(2.297)	(4.661)	(6.958)
Passivo circulante	-	(203)	(213)	(416)	-	(54)	(190)	(244)
Passivo não circulante	-	(2.386)	(5.193)	(7.579)	-	(2.243)	(4.471)	(6.714)
Passivo	-	(2.589)	(5.406)	(7.995)	-	(2.297)	(4.661)	(6.958)

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2018, o capital social é de R\$77.300 correspondendo a 5.284.474.782 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

	30 de setembro de 2018		
	ON	PNE	Total
Acionistas			
Litel Participações S.A. e Litela Participações S.A.	1.108.483.410	-	1.108.483.410
BNDES Participações S.A.	394.939.557	-	394.939.557
Bradespar S.A.	332.965.266	-	332.965.266
Mitsui & Co., Ltd	286.347.055	-	286.347.055
Investidores estrangeiros em ADRs	1.268.100.202	-	1.268.100.202
Investidores institucionais estrangeiros no mercado local	1.161.261.895	-	1.161.261.895
FMP - FGTS	56.378.941	-	56.378.941
PIBB - Fund	2.524.029	-	2.524.029
Investidores institucionais	268.604.777	-	268.604.777
Investidores de varejo no país	280.989.231	-	280.989.231
Governo Brasileiro (Golden Share)	-	12	12
Ações em circulação	5.160.594.363	12	5.160.594.375
Ações em tesouraria	123.880.407	-	123.880.407
Total de ações emitidas	5.284.474.770	12	5.284.474.782
Capital social por classe de ações (em milhões)	77.300	-	77.300
Total de ações autorizadas	7.000.000.000	-	7.000.000.000

b) Programa de recompra de ações

Em 25 de julho de 2018, o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de suas ações ordinárias, limitado ao máximo de 80.000.000 de ações ordinárias e suas respectivas ADSs, e até US\$1 bilhão (R\$3.746). O programa será executado por um período de até 12 meses e as ações recompradas serão canceladas após o término do programa e/ou alienadas por meio dos programas de remuneração executiva. As ações foram adquiridas no mercado de ações com base nas condições normais de negociação. Até 30 de setembro de 2018, a Companhia recomprou 36.837.718 ações ordinárias (incluindo ADSs), com o preço médio de R\$52,64 por ação, no valor total de R\$1.939. Estas ações serão mantidas em tesouraria para futura alienação ou cancelamento.

c) Remuneração aos acionistas da Companhia

Em setembro de 2018, a Companhia pagou aos acionistas à título de remuneração o valor de R\$7.694, sendo R\$6.801 sob a forma de juros sobre capital próprio e R\$893 sob a forma de dividendos, aprovado pelo Conselho de administração no dia 25 de julho de 2018. Esse pagamento é decorrente da nova política de remuneração aos acionistas da Companhia, aprovada em março de 2018, que prevê o pagamento semestral de 30% do EBITDA Ajustado das operações continuadas menos investimento corrente. Esse valor será reduzido da remuneração mínima obrigatória do exercício de 2018 e/ou deduzidos da reserva de lucros, caso necessário.

Notas Explicativas

25. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal chave da administração da Companhia. As transações entre a Controladora e suas subsidiárias são eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

a) Transações com partes relacionadas

	Consolidado								
	Período de três meses findos em 30 de setembro de								
	2018				2017				
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Outros	Total
Receita de vendas, líquida	328	293	241	862	391	252	100	11	754
Custos e despesas operacionais	(2.382)	(26)	-	(2.408)	(1.683)	(21)	(26)	2	(1.728)
Resultado financeiro	85	-	(162)	(77)	114	(51)	(407)	33	(311)

	Consolidado								
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de								
	2018				2017				
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Outros	Total
Receita de vendas, líquida	922	824	587	2.333	990	769	306	55	2.120
Custos e despesas operacionais	(5.851)	(107)	-	(5.958)	(4.314)	(70)	(64)	(6)	(4.454)
Resultado financeiro	440	-	(668)	(228)	157	(52)	(1.424)	2	(1.317)

A receita de vendas líquida refere-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	Consolidado					Consolidado				
	30 de setembro de 2018					31 de dezembro de 2017				
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Outros	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Outros	Total
Ativos										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	2.054	-	2.054	-	-	2.716	-	2.716
Contas a receber	298	83	14	57	452	242	125	10	57	434
Dividendos a receber	330	-	-	-	330	371	48	-	-	419
Empréstimos	7.768	-	-	-	7.768	14.972	-	-	-	14.972
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	977	-	977	-	-	944	-	944
Outros ativos	151	-	-	-	151	57	-	-	-	57
Passivos										
Fornecedores e empreiteiros	2.594	156	-	49	2.799	636	67	667	50	1.420
Empréstimos	-	5.130	11.204	-	16.334	-	4.119	14.984	-	19.103
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	467	-	467	-	-	361	-	361
Outros passivos	726	118	-	-	844	2.023	-	53	-	2.076

Notas Explicativas

Principais acionistas

Refere-se a instrumentos financeiros usuais com grandes instituições financeiras, dos quais os acionistas fazem parte do bloco de controle do “acordo de acionistas”.

Transações com segmento de carvão

Em março de 2018, Nacala BV, uma joint venture entre Vale e Mitsui no corredor logístico de Nacala, concluiu o seu *project finance* e reembolsou parte dos empréstimos concedidos pela Vale, no valor de R\$8.434 (US\$2.572 milhões). Sobre o saldo a receber de R\$7.768 incide juros de 7,44%a.a. A Companhia concedeu garantia financeira ao *project Finance*, em percentual equivalente à sua participação acionária nas Concessionárias (50%), sendo o valor justo desse instrumento de R\$160 em 30 de setembro de 2018.

O empréstimo a pagar a coligadas refere-se principalmente ao empréstimo com a Pangea Emirates Ltd, uma empresa do grupo de acionistas que detém 15% de participação na Vale Moçambique, de R\$4.877 (R\$3.856 em 31 de dezembro de 2017) com incidência de juros de 6,54% a.a.

26. Notas selecionadas das informações da Controladora (informações intermediárias individuais)

a) Investimentos

	Controladora	
	2018	2017
Saldo em 01 de janeiro de	117.387	107.539
Adições/Capitalizações	1.032	1.309
Ajuste de conversão	18.892	(311)
Resultado de participações societárias no resultado	4.688	5.349
Resultado de participações societárias em outros resultados abrangentes	226	(520)
Resultado de operações com acionistas não controladores	-	(858)
Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-	(1.004)
Dividendos declarados	(1.639)	(1.610)
Incorporação Valepar	-	3.073
Outros (i)	3.935	1.468
Saldo em 30 de setembro de	144.521	114.435

(i) Inclui ativos disponíveis para venda (Vale Fertilizantes), alienados indiretamente pela controladora.

b) Intangíveis

	Controladora			
	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	12.773	111	587	13.471
Adições	2.431	-	8	2.439
Baixas	(72)	-	-	(72)
Amortização	(336)	(4)	(244)	(584)
Saldo em 30 de setembro de 2018	14.796	107	351	15.254
Custo	18.469	223	3.114	21.806
Amortização acumulada	(3.673)	(116)	(2.763)	(6.552)
Saldo em 30 de setembro de 2018	14.796	107	351	15.254

	Controladora			
	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	10.278	118	918	11.314
Adições	2.327	-	64	2.391
Baixas	(16)	-	-	(16)
Amortização	(272)	(5)	(303)	(580)
Saldo em 30 de setembro de 2017	12.317	113	679	13.109
Custo	15.755	223	4.105	20.083
Amortização acumulada	(3.438)	(110)	(3.426)	(6.974)
Saldo em 30 de setembro de 2017	12.317	113	679	13.109

Notas Explicativas

c) Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.739	25.315	27.204	9.716	5.367	18.205	15.432
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	2.822
Baixas	-	(1)	(129)	(49)	-	(37)	(32)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	13	-	-
Depreciação, amortização e exaustão	-	(617)	(933)	(957)	(220)	(1.317)	-
Transferências	23	1.532	3.832	1.529	643	2.428	(9.987)
Saldo em 30 de setembro de 2018	1.762	26.229	29.974	10.239	5.803	19.279	8.235
Custo	1.762	32.435	37.423	17.754	7.774	30.893	8.235
Depreciação acumulada	-	(6.206)	(7.449)	(7.515)	(1.971)	(11.614)	-
Saldo em 30 de setembro de 2018	1.762	26.229	29.974	10.239	5.803	19.279	8.235

	Controladora						
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.684	20.945	20.416	8.479	4.122	16.499	29.911
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	4.235
Baixas	(1)	-	(57)	(35)	-	(32)	(254)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	90	-	-
Depreciação, amortização e exaustão	-	(570)	(806)	(863)	(223)	(1.287)	-
Transferências	55	4.619	6.889	1.770	1.410	2.749	(17.492)
Saldo em 30 de setembro de 2017	1.738	24.994	26.442	9.351	5.399	17.929	16.400
Custo	1.738	29.422	33.486	15.879	7.076	27.237	16.400
Depreciação acumulada	-	(4.428)	(7.044)	(6.528)	(1.677)	(9.308)	-
Saldo em 30 de setembro de 2017	1.738	24.994	26.442	9.351	5.399	17.929	16.400

(i) Inclui juros capitalizados.

d) Empréstimos e financiamentos

	Controladora			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Contratos de dívida no mercado internacional				
Títulos com juros variáveis em:				
US\$	1.208	708	6.548	8.410
Títulos com juros fixos em:				
US\$	-	-	2.084	4.962
EUR	-	-	-	2.977
Outras moedas	-	-	3.491	-
Encargos incorridos	196	298	-	-
	1.404	1.006	12.123	16.349
Contratos de dívida no Brasil				
Títulos com juros variáveis em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	1.229	1.214	9.033	9.781
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	1.057	1.121	2.116	2.341
Títulos com juros fixos em:				
R\$	190	190	353	495
Encargos incorridos	147	847	-	-
	2.623	3.372	11.502	12.617
	4.027	4.378	23.625	28.966

Notas Explicativas

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal) são os seguintes:

	Controladora
	Principal da dívida
2018	1.582
2019	2.666
2020	3.924
2021	3.446
Entre 2022 e 2026	13.198
2027 em diante	2.493
	27.309

e) Provisões

	Controladora			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Salários, encargos sociais e outras remunerações	2.348	2.541	-	-
Provisão ambiental	47	80	174	106
Obrigações para desmobilização de ativos	183	210	2.026	1.793
Provisões para processos judiciais	-	-	4.480	4.219
Obrigações com benefícios de aposentadoria	210	73	1.221	782
Provisões	2.788	2.904	7.901	6.900

f) Provisões para contingências

	Controladora				
	Provisões	Provisões cíveis	Provisões	Provisões	Total de passivos
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.117	308	1.770	24	4.219
Adições (Reversões)	12	42	297	(13)	338
Pagamentos	(8)	(12)	(240)	-	(260)
Adições de empresas vendidas	56	3	59	1	119
Atualizações monetárias	63	19	(15)	(3)	64
Saldo em 30 de setembro de 2018	2.240	360	1.871	9	4.480

	Controladora				
	Provisões	Provisões cíveis	Provisões	Provisões	Total de passivos
Saldo em 31 de dezembro de 2016	53	247	1.621	23	1.944
Adições (Reversões)	(2)	(30)	249	6	223
Pagamentos	(6)	(21)	(252)	(2)	(281)
Atualizações monetárias	19	35	85	(6)	133
Incorporação Valepar	2.013	-	-	-	2.013
Saldo em 30 de setembro de 2017	2.077	231	1.703	21	4.032

g) Passivos contingentes

	Controladora	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Processos tributários	30.977	26.510
Processos cíveis	5.018	3.957
Processos trabalhistas	6.209	6.118
Processos ambientais	7.724	7.058
Total	49.928	43.643

Notas Explicativas

h) Tributos sobre o lucro

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2018	2017
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	10.826	19.890
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(3.681)	(6.763)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	2.382	1.190
Incentivos fiscais	855	759
Resultado de participações societárias	1.591	1.818
Outros	(492)	(796)
Tributos sobre o lucro	655	(3.792)

27. Informações complementares sobre os instrumentos financeiros derivativos

O risco da carteira de derivativos é mensurado pelo método paramétrico delta-Normal, considerando que a distribuição futura dos fatores de risco e suas correlações tenderão a apresentar as mesmas propriedades estatísticas verificadas nas observações históricas. A estimativa do valor em risco considera nível de confiança de 95% para o horizonte de um dia útil.

A carteira de derivativos a seguir inclui as posições da Vale e companhias controladas em 30 de setembro de 2018, sendo apresentadas as seguintes informações: valor nominal, valor justo incluindo risco de crédito, ganhos ou perdas no período, valor em risco e valor justo por data de pagamento.

a) Posições em derivativos de câmbio e taxas de juros

(i) Programas de proteção dos empréstimos e financiamentos em R\$

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter para US\$ o fluxo de caixa de certas dívidas em R\$ referentes a contratos de empréstimos e financiamentos, com taxas indexadas principalmente ao CDI, à TJLP e ao IPCA. Nestas operações de *swap*, a Vale paga taxas fixas ou flutuantes em US\$ e recebe remuneração em R\$ atrelada às taxas de juros das dívidas protegidas.

Notas Explicativas

Os contratos de *swap* foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e os itens protegidos são os fluxos de caixa de dívidas atreladas a R\$. Esses programas transformam para US\$ as obrigações denominadas em R\$ para buscar o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa da empresa, contrabalançando os recebíveis - atrelados principalmente a US\$ - com os pagamentos.

	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em	Valor justo por ano		
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017		Taxa Média	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	Entradas (Saídas)	30 de setembro de 2018			
Fluxo			Índice				30 de setembro de 2018		2018	2019	2020+
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$					(238)	(108)	(95)	27	(12)	(58)	(168)
Ativo	R\$ 1.690	R\$ 3.540	CDI	101,39%							
Passivo	US\$ 487	US\$ 1.104	Pré	3,29%							
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$					(1.689)	(1.262)	(262)	82	(122)	(1.302)	(265)
Ativo	R\$ 2.459	R\$ 2.982	TJLP +	1,20%							
Passivo	US\$ 1.074	US\$ 1.323	Pré	1,46%							
Swap TJLP vs. Taxa flutuante em US\$					(241)	(175)	(12)	8	(12)	(229)	-
Ativo	R\$ 193	R\$ 216	TJLP +	0,85%							
Passivo	US\$ 114	US\$ 123	Libor +	-1,24%							
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$					(123)	80	41	68	(9)	148	(262)
Ativo	R\$ 1.098	R\$ 1.158	Pré	8,14%							
Passivo	US\$ 360	US\$ 385	Pré	-0,49%							
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$					(373)	(113)	11	30	-	(151)	(222)
Ativo	R\$ 1.306	R\$ 1.000	IPCA +	6,55%							
Passivo	US\$ 434	US\$ 434	Pré	3,98%							
Swap IPCA vs. CDI					296	280	11	1	-	7	289
Ativo	R\$ 1.350	R\$ 1.350	IPCA +	6,62%							
Passivo	R\$ 1.350	R\$ 1.350	CDI	98,58%							

(ii) Programa de proteção para empréstimos e financiamentos em EUR

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter para US\$ o fluxo de caixa de certas dívidas denominadas em EUR emitidas pela Vale. Nestas operações, a Vale recebe taxas fixas em EUR e paga remuneração atrelada a taxas fixas em US\$.

Os contratos de *swap* foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é o fluxo de caixa de parte das dívidas atreladas ao EUR. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial EUR/US\$.

com proteção devida à variação cambial 2017, 2018, 2019.											
Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em	Valor justo por ano		
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	Índice	Taxa Média	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	Entradas (Saídas)	Risco			
							30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2018	2018	2019	2020+
Swap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	€ 500	€ 500	Pré	3,75%	81	76	(13)	32	-	(19)	100
Passivo	US\$ 613	US\$ 613	Pré	4,29%							

Notas Explicativas

b) Posições em derivativos de commodities

(i) Programa de proteção de fluxo de caixa para compra de óleo combustível (*bunker oil*)

Com o objetivo de reduzir o impacto das oscilações do preço do óleo combustível na contratação e disponibilização de frete marítimo e, consequentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da companhia, foram realizadas operações de proteção deste insumo, através da contratação de opções.

Os contratos foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é uma parcela do custo da Vale atrelada ao preço do óleo combustível. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do óleo combustível.

Fluxo	Valor principal (ton)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017			30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017			30 de setembro de 2018	2018
Opções de compra	1.200.000	-	C	464	107	-	122	27	107	
Opções de venda	1.200.000	-	V	344	-	-	-	-	-	
Total					107	-	122	27	107	

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 inclui R\$46 e R\$49 respectivamente, relacionados a transações cuja liquidação financeira ocorreram no mês subsequente ao mês de fechamento.

(ii) Programas de proteção de insumos e produtos de metais básicos

No programa operacional de proteção de vendas de níquel a preço fixo foram realizadas operações com derivativos para converter para preço flutuante os contratos comerciais de níquel com clientes que solicitam a fixação do preço, de forma a manter a exposição das receitas a flutuações de preço do níquel. As operações usualmente realizadas neste programa são compras de níquel para liquidação futura.

No programa operacional de proteção de compras de insumos foram realizadas operações com derivativos, usualmente através de vendas de níquel e cobre para liquidação futura, com o objetivo de reduzir o risco de descasamento de preços entre o período de compra de produtos de níquel (concentrado, catodo, síter e outros) e de cobre (sucata e outros) e o período de venda dos produtos finais aos clientes.

Os contratos são negociados na London Metal Exchange ou em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é uma parcela das receitas e custos da Vale atrelados aos preços de níquel e cobre. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação dos preços de níquel e cobre.

					Valor justo		Liquidação financeira	Valor em	Valor justo por ano	
	Valor principal (ton)						Entradas (Saídas)	Risco		
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2018	2018	2019
Fluxo										
Proteção para vendas a preço fixo										
Futuros de Níquel	9.155	9.621	C	13.351	(26)	80	69	14	(25)	(1)
Proteção para compra de insumos										
Futuros de Níquel	126	292	V	12.426	-	(1)	(2)	-	-	-
Futuros de Cobre	101	79	V	6.064	-	-	-	-	-	-
Total					(26)	79	67	14	(25)	(1)

Notas Explicativas

c) Posições em derivativos de frete

Com o objetivo de reduzir o impacto da volatilidade do preço de afretamento marítimo no fluxo de caixa da companhia, foram realizadas operações de proteção, através de contratos a termo de frete denominados Forward Freight Agreements (FFAs). O item protegido é uma parcela do custo da Vale atrelada ao preço spot de afretamento marítimo. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira destes contratos a termo é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do frete.

Os contratos a termo de frete (FFAs) são negociados em mercado de balcão (over-the-counter) e podem ser registrados em Centrais de Liquidação e Custódia, neste caso sujeitos a requerimentos de margem.

Fluxo	Valor Principal (dias)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/dia)	Valor justo		Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017			30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	
Termo Frete	380	-	C	24.161	(0,2)	-	2,7	(0,2)

d) Warrants da Wheaton Precious Metals Corp.

A Companhia possui *warrants* da Wheaton Precious Metals Corp., empresa canadense com ações negociadas na Toronto Stock Exchange e na New York Stock Exchange. Estes *warrants* configuram uma opção de compra americana e foram recebidos como parte do pagamento pela venda de parte dos fluxos do ouro pagável produzido como subproduto da mina de cobre do Salobo e de certas minas de níquel de Sudbury.

Fluxo	Valor principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ação)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017			30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2018	2023
Opções de compra	10.000.000	10.000.000	C	44	38	128	-	5	38

e) Debêntures conversíveis em ações da Valor da Logística Integrada ("VLI")

A Companhia possui contratos de debêntures nos quais os credores possuem a opção de conversão do saldo devedor das debêntures em determinada quantidade de ações da VLI detidas pela Companhia.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	Valor justo		Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017			30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	
Opções de conversão	140.239	140.239	V	8.099	(217)	(188)	12	(217)

f) Opções relacionadas a ações da Minerações Brasileiras Reunidas S.A. ("MBR")

A Companhia celebrou um contrato de compra e venda de ações da MBR que possui opções associadas. A Companhia possui o direito de recomprar esta participação minoritária na subsidiária. Além disso, sob determinadas condições contratuais restritas e contingentes, fora do controle do comprador, como o caso de ilegalidade por mudanças na lei, há uma cláusula no contrato que dá ao comprador o direito de revender sua participação para a Companhia. Neste caso, a Companhia poderia optar pela liquidação através de caixa ou ações.

Fluxo	Valor Principal (quantidade, em milhões)		Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	Valor justo		Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017			30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	
Opções	2.139	2.139	C/V	1,7	891	831	54	891

Notas Explicativas

g) Derivativos embutidos em contratos

A Companhia possui contratos de compra de matérias-primas e concentrado de níquel que contêm provisões baseadas nos preços futuros de cobre e níquel. Estas provisões são consideradas derivativos embutidos.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017			30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	2018	2018
Termo Níquel	1.552	2.627	V	13.418	5	3	2		5
Termo Cobre	1.678	2.718	V	6.105	1	-	1		1
Total					6	3	3		6

A Companhia possui ainda um contrato de compra de gás natural com uma cláusula de prêmio no preço do gás caso as pelotas de minério de ferro da Companhia sejam negociadas acima de um nível pré-definido. Esta cláusula é considerada um derivativo embutido.

Fluxo	Valor Principal (volume/mês)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017			30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	2018	2019+
Opções de compra	746.667	746.667	V	233	(4)	(6)	3	-	(4)

Em agosto de 2014 a Companhia vendeu parte de sua participação acionária na Valor da Logística Integrada (“VLI”) para um fundo de investimento administrado pela Brookfield Asset Management (“Brookfield”). O contrato de venda inclui cláusula que estabelece, sob determinadas condições, garantia de retorno mínimo sobre o investimento da Brookfield. Essa cláusula é considerada um derivativo embutido, com *payoff* equivalente ao de uma opção de venda.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	Valor justo		Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017			30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de setembro de 2018	2018	2027
Opção de venda	1.105.070.863	1.105.070.863	V	3,86	(371)	(439)	35		(371)

Notas Explicativas

h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições.

- *Provável*: O cenário provável foi definido com base nas variáveis de risco estimadas, que foram consideradas na precificação do valor justo dos derivativos em 30 de setembro de 2018

- *Cenário I*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas

- *Cenário II*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Provável	Cenário I	Cenário II
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(236)	(722)	(1.208)
	Queda do cupom cambial	(236)	(253)	(270)
	Alta da taxa pré em R\$	(236)	(236)	(235)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(1.692)	(2.738)	(3.784)
	Queda do cupom cambial	(1.692)	(1.735)	(1.779)
	Alta da taxa pré em R\$	(1.692)	(1.739)	(1.782)
	Queda da TJLP	(1.692)	(1.730)	(1.769)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap TJLP vs. Taxa flutuante em US\$	Desvalorização do R\$	(241)	(352)	(463)
	Queda do cupom cambial	(241)	(246)	(251)
	Alta da taxa pré em R\$	(241)	(244)	(248)
	Queda da TJLP	(241)	(244)	(247)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(121)	(421)	(720)
	Queda do cupom cambial	(121)	(166)	(215)
	Alta da taxa pré em R\$	(121)	(197)	(264)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(371)	(820)	(1.268)
	Queda do cupom cambial	(371)	(390)	(410)
	Alta da taxa pré em R\$	(371)	(409)	(445)
	Queda do IPCA	(371)	(393)	(415)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. CDI	Alta da taxa pré em R\$	296	205	123
	Queda do IPCA	296	246	198
Item protegido: Dívidas em R\$ atreladas a IPCA	Queda do IPCA	n.a.	(246)	(198)
Swap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do EUR	80	(603)	(1.286)
	Alta da Euribor	80	51	24
	Queda da Libor US\$	80	3	(79)
	Desvalorização do EUR	n.a.	603	1.286
Item protegido: Dívida atrelada a EUR				
Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Provável	Cenário I	Cenário II
Proteção de óleo combustível				
Opções	Queda do preço do insumo	107	(32)	(509)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do insumo	Queda do preço do insumo	n.a.	32	509
Proteção de afretamento marítimo				
Termo	Queda do preço do frete	(0,2)	(9,3)	(18,5)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do frete	Queda do preço do frete	n.a.	9,3	18,5
Proteção para vendas de níquel a preço fixo				
Futuros	Queda do preço do níquel	(26)	(139)	(252)
Item protegido: Parte das receitas de níquel com preços fixos	Queda do preço do níquel	n.a.	139	252
Proteção para compras de insumos				
Futuros de níquel	Alta do preço do níquel	(0,1)	(2)	(3)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do níquel	Alta do preço do níquel	n.a.	2	3
Futuros de cobre	Alta do preço do cobre	-	(0,7)	(1,3)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do cobre	Alta do preço do cobre	n.a.	0,7	1,3
Warrants da Wheaton Precious Metals Corp.	Queda do preço da ação da WPM	38	13	1,4
Opções de conversão - VLI	Alta do valor da ação da VLI	(223)	(355)	(528)
Opções - MBR	Queda do valor da ação da MBR	894	599	407

Notas Explicativas

Instrumento	Principais riscos	Provável	Cenário I	Cenário II
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (níquel)	Alta do preço do níquel	6	(14)	(33)
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (cobre)	Alta do preço de cobre	0,6	(10)	(20)
Derivativo embutido - Compra de gás	Alta do preço da pelota	(4)	(10)	(20)
Derivativo embutido - Garantia de retorno mínimo (VLI)	Queda do valor da ação da VLI	(369)	(843)	(1.630)

i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado através de uma metodologia que considera, dentre outras informações, os *ratings* divulgados pelas agências internacionais de *rating*.

O quadro a seguir apresenta os *ratings* publicados pelas agências Moody's e S&P para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia manteve operações em aberto em 30 de setembro de 2018.

Ratings de longo prazo por contraparte	Moody's	S&P
ANZ Australia and New Zealand Banking	Aa3	AA-
Banco ABC	Ba3	BB-
Banco Bradesco	Ba3	BB-
Banco do Brasil	Ba3	BB-
Banco de Credito del Peru	Baa1	BBB+
Banco do Nordeste	Ba3	BB-
Banco Safra	Ba3	BB-
Banco Santander	A2	A
Banco Votorantim	Ba3	BB-
Bank of America	A3	A-
Bank of China	A1	A
Bank of Mandiri	Baa2	BB+
Bank of Nova Scotia	Aa2	A+
Bank Rakyat	Baa2	BB+
Bank of Tokyo Mitsubishi UFJ	A1	A-
Banpará	-	BB-
Barclays	Baa3	BBB
BNP Paribas	Aa3	A
BTG Pactual	Ba3	BB-
Caixa Economica Federal	Ba3	BB-
Canadian Imperial Bank	Aa2	A+

Ratings de longo prazo por contraparte	Moody's	S&P
China Construction Bank	A1	A
CIMB Bank	A3	A-
Citigroup	Baa1	BBB+
Deutsche Bank	A3	BBB+
Goldman Sachs	A3	BBB+
HSBC	A2	A
Intesa Sanpaolo Spa	Baa1	BBB
Itaú Unibanco	Ba3	BB-
JP Morgan Chase & Co	A3	A-
Macquarie Group Ltd	A3	BBB
Mega Int. Commercial Bank	A1	A
Morgan Stanley	A3	BBB+
National Bank of Canada	Aa3	A
National Bank of Oman	Baa3	-
Natixis	A1	A
Societe Generale	A1	A
Standard Bank Group	Ba1	-
Standard Chartered	A2	BBB+
Sumitomo Mitsui Financial	A1	A-
UBS	Aa3	A-
Unicredit	Baa1	BBB

j) Curvas de mercado

As curvas utilizadas para a precificação dos derivativos foram construídas com base em dados da B3, Banco Central do Brasil, London Metals Exchange e Bloomberg.

(i) Produtos

Níquel					
Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)
SPOT	12.480	MAR19	12.690	SET19	12.836
OUT18	12.541	ABR19	12.719	SET20	13.041
NOV18	12.573	MAI19	12.743	SET21	13.202
DEZ18	12.604	JUN19	12.764	SET22	13.351
JAN19	12.634	JUL19	12.789		
FEV19	12.661	AGO19	12.812		

Cobre					
Vencimento	Preço (US\$/lb)	Vencimento	Preço (US\$/lb)	Vencimento	Preço (US\$/lb)
SPOT	2,81	MAR19	2,84	SET19	2,84
OUT18	2,84	ABR19	2,84	SET20	2,85
NOV18	2,84	MAI19	2,84	SET21	2,85
DEZ18	2,84	JUN19	2,84	SET22	2,85
JAN19	2,84	JUL19	2,84		
FEV19	2,84	AGO19	2,84		

Notas Explicativas

Óleo combustível

Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)
SPOT	479	MAR19	455	SET19	417
OUT18	480	ABR19	451	SET20	360
NOV18	474	MAI19	446	SET21	332
DEZ18	469	JUN19	441	SET22	294
JAN19	464	JUL19	435		
FEV19	459	AGO19	427		

Afretamento marítimo (Capesize 5TC)

Vencimento	Preço (US\$/dia)	Vencimento	Preço (US\$/dia)	Vencimento	Preço (US\$/dia)
SPOT	18.350	MAR19	15.640	SET19	21.800
OUT18	21.783	ABR19	16.575	Cal 2019	20.538
NOV18	25.167	MAI19	16.575	Cal 2020	21.392
DEZ18	24.258	JUN19	16.575	Cal 2021	17.820
JAN19	17.492	JUL19	21.800		
FEV19	14.367	AGO19	21.800		

(i) Taxas de câmbio e de juros

Cupom Cambial - US\$ Brasil

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/11/18	3,79	02/09/19	4,02	03/01/22	4,56
03/12/18	3,44	01/10/19	4,11	01/04/22	4,59
02/01/19	3,50	02/01/20	4,25	01/07/22	4,60
01/02/19	3,59	01/04/20	4,32	03/10/22	4,64
01/03/19	3,68	01/07/20	4,36	02/01/23	4,70
01/04/19	3,71	01/10/20	4,43	03/04/23	4,75
02/05/19	3,80	04/01/21	4,46	03/07/23	4,76
03/06/19	3,85	01/04/21	4,50	02/10/23	4,82
01/07/19	3,91	01/07/21	4,54	02/01/24	4,88
01/08/19	3,97	01/10/21	4,56	01/07/24	4,92

Curva de Juros US\$

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	2,26	6M	2,66	11M	2,78
2M	2,31	7M	2,70	12M	2,79
3M	2,41	8M	2,72	2A	3,06
4M	2,54	9M	2,74	3A	3,17
5M	2,61	10M	2,76	4A	3,24

TJLP

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/11/18	6,56	02/09/19	6,56	03/01/22	6,56
03/12/18	6,56	01/10/19	6,56	01/04/22	6,56
02/01/19	6,56	02/01/20	6,56	01/07/22	6,56
01/02/19	6,56	01/04/20	6,56	03/10/22	6,56
01/03/19	6,56	01/07/20	6,56	02/01/23	6,56
01/04/19	6,56	01/10/20	6,56	03/04/23	6,56
02/05/19	6,56	04/01/21	6,56	03/07/23	6,56
03/06/19	6,56	01/04/21	6,56	02/10/23	6,56
01/07/19	6,56	01/07/21	6,56	02/01/24	6,56
01/08/19	6,56	01/10/21	6,56	01/07/24	6,56

Curva pré em Reais

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/11/18	6,42	02/09/19	7,87	03/01/22	10,51
03/12/18	6,53	01/10/19	7,98	01/04/22	10,67
02/01/19	6,70	02/01/20	8,32	01/07/22	10,84
01/02/19	6,87	01/04/20	8,63	03/10/22	10,97
01/03/19	7,03	01/07/20	8,95	02/01/23	11,12
01/04/19	7,15	01/10/20	9,29	03/04/23	11,25
02/05/19	7,30	04/01/21	9,58	03/07/23	11,33
03/06/19	7,47	01/04/21	9,84	02/01/24	11,51
01/07/19	7,59	01/07/21	10,06	01/07/24	11,64
01/08/19	7,75	01/10/21	10,30		

Inflação Implícita (IPCA)

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/11/18	3,73	02/09/19	5,15	03/01/22	5,01
03/12/18	3,85	01/10/19	5,26	01/04/22	5,03
02/01/19	4,01	02/01/20	5,13	01/07/22	5,09
01/02/19	4,17	01/04/20	5,14	03/10/22	5,12
01/03/19	4,34	01/07/20	5,03	02/01/23	5,19
01/04/19	4,44	01/10/20	5,02	03/04/23	5,25
02/05/19	4,59	04/01/21	4,97	03/07/23	5,28
03/06/19	4,76	01/04/21	4,96	02/10/23	5,33
01/07/19	4,88	01/07/21	4,94	02/01/24	5,38
01/08/19	5,03	01/10/21	4,97	01/07/24	5,46

Notas Explicativas

Curva de Juros EUR											
Vencimento		Taxa (% a.a.)		Vencimento		Taxa (% a.a.)		Vencimento		Taxa (% a.a.)	
1M		-0,40		6M		-0,28		11M		-0,24	
2M		-0,37		7M		-0,27		12M		-0,24	
3M		-0,35		8M		-0,26		2A		-0,11	
4M		-0,32		9M		-0,25		3A		0,07	
5M		-0,30		10M		-0,25		4A		0,24	
Curva de Juros CAD											
Vencimento		Taxa (% a.a.)		Vencimento		Taxa (% a.a.)		Vencimento		Taxa (% a.a.)	
1M		1,84		6M		2,18		11M		1,26	
2M		1,91		7M		1,88		12M		1,17	
3M		2,03		8M		1,66		2A		2,61	
4M		2,11		9M		1,51		3A		2,73	
5M		2,16		10M		1,37		4A		2,81	
Cotação de Fechamento											
CAD/US\$		-	0,7738	US\$/BRL		-	4,0039	EUR/US\$		-	1,1614



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Produção

A Vale reportou o volume de produção de seu negócio de níquel 180,6 mil toneladas nos nove primeiros meses de 2018 e estima a produção para o 4Q18 em aproximadamente 60 mil toneladas. O menor volume está em linha com a estratégia da Companhia de redução de *footprint* no negócio de níquel.

A Vale reportou o volume de produção de carvão de 8,7 Mt nos nove primeiros meses de 2018, devido às condições meteorológicas severas e problemas operacionais enfrentados no início do ano e a revisão nos processos e planos de lavra que estão sendo implementados para garantir um *ramp-up* sustentável a partir de 2019.

Custo

A Vale reportou no 3T18 o custo operacional proforma de seu negócio de carvão de US\$ 80/t e tarifa líquida de ferrovia e porto de Nacala de US\$ 45/t, devido, principalmente, aos fatores citados anteriormente e à redução no serviço da dívida do Corredor Logístico de Nacala após o *Project Finance*.

Realização de preço

A Vale reportou o prêmio médio realizado do preço de venda do minério de ferro no 3T18 de US\$ 8,6/t, acima da expectativa de entre US\$ 3,5/t e US\$ 4,5/t para 2018, devido, principalmente, aos maiores prêmios observados no mercado para os minérios de ferro de alta qualidade.

EBITDA (LAJIDA) Ajustado

A Vale reportou um EBITDA ajustado para o negócio de níquel de US\$ 1,152 bilhão nos nove primeiros meses de 2018 vs. a estimativa de EBITDA para 2018 entre US\$900 milhões e US\$1 bilhão.



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GOVERNANÇA CORPORATIVA - NÍVEL 1

Em atendimento ao disposto no regulamento de práticas diferenciadas de governança corporativa - nível 1 -, seguem informações referentes a data base de 30/09/2018.

1) Posição dos Controladores, Administradores e Conselho Fiscal

	30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017	
	Preferenciais Classe A	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Ordinárias
Conselho de Administração	-	33.238	25	28.196
Conselho Fiscal	-	4.040	-	3.502
Diretoria	-	960.191	-	762.518
Órgãos Técnicos	-	7.680	-	7.680
Valepar	-	-	-	-
Litel/Litela	-	1.108.483.410	-	1.108.483.410
Bradespar	-	332.965.266	-	332.965.266
Mitsui&co	-	286.347.055	-	286.347.055
BNDESPar	-	394.939.557	-	438.127.230
Total	-	2.123.740.437	25	2.166.724.857

2) Posição acionária dos acionistas com mais de 5% de toda espécie e classe de ação

Acionista	Nota	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%
Litel (1)/Litela		1.108.483.410	21,48%	-	0,00%	1.108.483.410	21,48%
Bradespar	(1)	332.965.266	6,45%	-	0,00%	332.965.266	6,45%
Mitsui&co		286.347.055	5,55%	-	0,00%	286.347.055	5,55%
BNDES Participações S.A.	(1)	394.939.557	7,65%	-	0,00%	394.939.557	7,65%
Outros		3.037.859.075	58,87%	12	100,00%	3.037.859.087	58,87%
Total		5.160.594.363	100,00%	12	100,00%	5.160.594.375	100,00%

Nota:

(1) - Empresa aberta

3) Distribuição do capital social da LITELA

Nome	Nota	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%	CPF/CNPJ
Litel Participações S.A.	(1)	28.386.273	100,00%	-	0,00%	28.386.273	100,00%	00.743.065-0001/27
Conselheiros		1	0,00%	-	0,00%	1	0,00%	
Total		28.386.274	100,00%	-	0,00%	28.386.274	100,00%	

(1) - Empresa aberta

4) Ações em circulação

Ações	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Ações totais	%
Emitidas	5.160.594.363	100,00%	12	100,00%	5.160.594.375	100,00%
Tesouraria	(123.880.407)	2,40%	-	0,00%	(123.880.407)	2,40%
Litel/Litela	(1.108.483.410)	21,49%	-	0,00%	(1.108.483.410)	21,48%
Bradespar	(332.965.266)	6,45%	-	0,00%	(332.965.266)	6,45%
Mitsui&co	(286.347.055)	5,55%	-	0,00%	(286.347.055)	5,55%
BNDESPar	(394.939.557)	7,65%	-	0,00%	(394.939.557)	7,65%
Administradores - Conselho de Administração	(33.238)	0,00%	-	0,00%	(33.238)	0,00%
Administradores - Diretoria	(960.191)	0,02%	-	0,00%	(960.191)	0,02%
Conselho Fiscal	(4.040)	0,00%	-	0,00%	(4.040)	0,00%
Órgãos Técnicos	(7.680)	0,00%	-	0,00%	(7.680)	0,00%
Golden Shares	-	0,00%	(12)	100,00%	(12)	0,00%
Total de ações em circulação	2.912.973.519	56,45%	-	0,00%	2.912.973.519	56,45%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Vale S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

1. Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Vale S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo naquela data e as demonstrações individuais dos fluxos de caixa para o período de nove meses e consolidadas para o período de três e nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

5. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bernardo Moreira Peixoto Neto
Contador CRC RJ-064887/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE S.A

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Vale S.A. ("Vale"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia de Botafogo, 186, salas 501 a 1901, inscrita no CNPJ sob nº 33.592.510/0001-54, para fins do disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes KPMG Auditores Independentes, em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2018 da Vale, e;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2018 da Vale.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2018.

Fabio Schvartsman
Diretor-presidente (CEO)

Luciano Siani Pires
Diretor-executivo de Finanças e Relações com Investidores

Eduardo Bartolomeo
Diretor-executivo de Metais Básicos

Luiz Eduardo Osorio
Diretor-executivo de Sustentabilidade e Relações Institucionais

Alexandre Pereira
Diretor-executivo de Suporte aos Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE S.A

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Vale S.A. ("Vale"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia de Botafogo, 186, salas 501 a 1901, inscrita no CNPJ sob nº 33.592.510/0001-54, para fins do disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes KPMG Auditores Independentes, em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2018 da Vale, e;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2018 da Vale.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2018.

Fabio Schvartsman
Diretor-presidente (CEO)

Luciano Siani Pires
Diretor-executivo de Finanças e Relações com Investidores

Eduardo Bartolomeo
Diretor-executivo de Metais Básicos

Luiz Eduardo Osorio
Diretor-executivo de Sustentabilidade e Relações Institucionais

Alexandre Pereira
Diretor-executivo de Suporte aos Negócios